Anno X — Rio de Janeiro — Domingo, 14 de Novembro de 1920 — N. 3.209

HOJE
O TEMPO — Maxima, 31.8; minima, 23.8.

A NOITE

HOJE
OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O LLOYD, EXEMPLO UNICO...

Que fim terá mesmo a maior empresa da America do Sul?

Em que consiste o famoso debito do governo

Nunca é de mais repetir que o Lloyd Brasileiro constitue o exemplo unico de empresa de navegação, que saiu da guerra sem um nickel de lucro. Mais ainda: o Lloyd, segundo as ultimas informações, saiu mesmo da crise, que foi a época das vaccas gordas para as companhias de transportes, com um escandaloso "deficit". Esse "deficit", aggravado dia a dia, inspirou ao Sr. presidente da Republica a sua mensagem ao Congresso, no anno passado, suggerindo uma nova organisação para o Lloyd, a exemplo do Banco do Brasil e acaba de levar S. Ex., mais uma vez, a offerecer ao Congresso uma proposta para transformação daquella empresa. Para avaliar, um instante, o que representa o Lloyd, recordaremos aqui, de passagem, que a folha diaria do pessoal de escriptorio, no Rio, monta a 900 contos de réis. Ao que parece, mesmo uma reforma radical animaria os serviços da empresa.

O "Macáo" e o "Acary", que foram torpedeados pelos allemães. O Lloyd reclama do governo a importancia do seguro desses navios, recebida pela delegacia do Thesouro, em Londres

Na mensagem dirigida ao Congresso Nacional hontem, o governo allude á divida da União para com o Lloyd. Qual é essa divida? Em que consiste ella? Quaes as suas origens? Eis as perguntas naturalmente feitas, desde logo. Para satisfazel-as, de accôrdo com os elementos possiveis de informação que o Lloyd possue, realisámos um esforço de que damos os resultados. A commissão de exame e verificação das contas do Lloyd apurou, sobre as suas relações com o Thesouro Nacional, tudo que se relaciona com os ex-allemães, com o supprimento á delegacia fiscal de Porto Alegre, com seguros do "Macáo" e do "Acary", com o custeio do "Campos" e do "Avaré", com as despesas da embaixada Ruy Barbosa a Buenos Aires, com transportes por conta do governo e outros debitos.

Em 1915, em virtude de ordem do ministro da Fazenda, o Lloyd entregou 80:000$ á delegacia fiscal de Porto Alegre. Não sendo a empresa obrigada, nessa época, a recolher os saldos disponiveis ao Thesouro, apresenta agora como divida do governo essa quantia!

Os seguros dos vapores "Macáo" e "Acary" foram feitos nas importancias, respectivamente, de £ 100-000-00-0 e de £ 77-000-0-0. A delegacia do Thesouro, em Londres, recebeu, por conta dos dous seguros, a quantia de £ 122-639-10-2, quantia que não foi entregue ao Lloyd.

De conformidade com a clausula X, do contrato o Lloyd tem direito á subvencia annual de 2.000:000$, ouro. As contas que a empresa apresenta são estas:

Debito — Importancia dos duodecimos de 2 mil contos ouro, convertido, em papel, ao cambio medio de cada mez; em 1915 — .... 4.404:4078943; em 1916 — 4.480:2468205; em 1917 — 4.239:9148143, perfazendo o total de 13.124:5688291, equivalentes á importancia de 6 mil contos ouro.

Credito — Importancias recebidas do Thesouro, em papel, em 1915 — 3.238:6068160; em 1916 — 8[illegible]:9488970, perfazendo um total de 5.063:5558130.

Tendo a lei de orçamento de 1917, consignado, na verba 37 da Fazenda, a importancia ouro, de 2.000:000$000, para pagamento da subvenção, e pago o Thesouro, por conta dos exercicios de 1915 e 1916, a importancia de 4.063:5558130, a importancia, em debito, de 9.061:0138161 deve ser considerada como divida de exercicios findos, dependente de abertura de credito, o qual será consignado em ouro, nos termos da lei, pela parte restante.

Ordenando o governo federal que o Lloyd Brasileiro concertasse e custeasse todos os navios ex-allemães que se encontravam em portos brasileiros, e que foram requisitados, dispendeu o mesmo Lloyd a importancia de 9.182:2898235, incluida a manutenção do pessoal allemão internado na ilha das Flores e em Santos.

Essa despesa assim se discrimina: Dos navios entregues á França, 3.227:1838400; Dos que ficaram com o Lloyd, 5.955:1058853, perfazendo um total de 9.082:2898253.

Quando o Lloyd effectuou a entrega dos vapores do convenio com a França, tres delles já tinham receita arrecadada e custeio pago, o "Curityba", o "Lages" e o "Benevente" (que substituiu o paquete "Taubaté" então em viagem para Africa, porém, mais tarde entregue. A receita do "Curityba", na importancia de 271:3488500, foi entregue, em 31 de dezembro de 1917, ao representante do governo francez, Sr. Domingos Sampaio Ferraz. A receita do "Lages" e do "Benevente" importou no total de 3.830:1198624 e foi creditada ao governo francez. Desse credito, deverá ser deduzida a quantia de 3.227:1838400 que o Lloyd dispendeu com as reparações e custeio, restando o saldo de 602:9368224, a favor do governo francez, não devendo, pois, a dita importancia de 3.227:1838400 ser reclamada do Thesouro.

A importancia dos 5.955:1058853, relativa ás despesas feitas com os navios que ficaram com o Lloyd poderá ser paga pelo Thesouro mediante abertura de credito, se este entender conveniente chamar a si esse encargo para um futuro encontro de contas com o governo allemão, devendo nesse caso ser recolhida ao Thesouro, ou deduzida da importancia a pagar, o saldo de 602:9368224, que terá de ser pago ao governo francez.

Isto posto, recorda o Lloyd o custeio do "Campos" e do "Avaré", cedidos aos governos da Inglaterra e da America do Norte durante a guerra, por conta do governo brasileiro. O "Campos" transportou cereaes entre Santos e Rio e assucar do Recife e a mesma Inglaterra, como compensação cedeu ao Ministerio da Marinha 5.000 toneladas de carvão. As despesas desse navio foram feitas pelo Lloyd e importavam em 370:7048383, que deviam correr pelo Ministerio da Marinha que recebeu o carvão avaliado em 1.000 contos.

O *Avaré* transportou tropas da America do Norte para a Europa, durante quatro mezes, fazendo despesas na importancia de.... 635:0318200. Nenhuma das duas importancias foi entregue ao Lloyd.

O Lloyd comprou 60.000 saccos de farinha de trigo em Nova York, para abastecimento do Rio, em virtude de entendimento da Prefeitura com o Ministerio da Fazenda, em 1919, resultando dahi um debito de........ 311:7788190.

Em diversos transportes, realisados por conta do governo, o Lloyd gastou .... 5.123:8518721.

A embaixada Ruy Barbosa a Buenos Aires custou ao Lloyd 121:8818668, que o governo não retribuiu.

O governo autorisou o Lloyd realisou os seguintes pagamentos: á Cruz Vermelha Americana — $ 10.000 ao cambio de 4 $ — 40:000$; á Cruz Vermelha Brasileira — 40:000$; á Cruz Vermelha Uruguaya $ 1.000 ao cambio de 4 $ 400 — 1:400$; a dias sociedades carnavalescas — 30:000$ e publicações de editaes por conta do Patrimonio — 148:000$, perfazendo um total de 262:408$000.

Nestes termos, o Lloyd reclama do governo as seguintes importancias: Supprimento á Delegacia Fiscal de Porto Alegre, 80:000$; Seguros dos vapores *Macáo* e *Acary*, £..... 122-639-10-2; subvenções, 9.061:0138161; vapores ex-allemães, 5.352:1698629; compra de trigo, 311:7788190; custeio do *Campos* e *Avaré*, 1.005:7358588; embaixada Ruy, ... 124:8818668; despesas outras, 262:408$, e transportes por conta do governo,........... 5.123:8518721.

Por ahi se vê que o pedido de 24.500 contos, que o governo acaba de solicitar ao Congresso, para salvamento do Lloyd, não chega para satisfazer os debitos apresentados por aquella empresa. Acontece, porém, que, depois de soccorrido pelo Thesouro, o Lloyd póde ir parar a mãos habeis, por intermedio da nova organisação proposta e que está sendo objecto de estudos e, sobretudo, de ambições... De qualquer sorte, o fim do Lloyd é dos mais tristes, pois que elle representa o exemplo excepcional de uma empresa de transportes que saiu da guerra accusando um grande *deficit*!...

O ATTENTADO NÃO SE CONDEMNARA'

BERLIM, 14 (Havas) — A Conferencia dos Embaixadores resolveu deixar á disposição da Allemanha os motores Diesel, que deviam ser destruidos por força do Tratado de Versalhes. Todavia, o governo allemão comprometteu-se a utilisar os referidos motores tão sómente para fins commerciaes, conforme allegou, e deverá facilitar á commissão inter-alliada toda fiscalisação neste caso.

A solução da questão do Adriatico

A attitude de D'Annunzio sobre o Tratado de Rapallo — O regresso da delegação italiana a Roma

NOVA YORK, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"As informações aqui chegadas de Fiume dizem que Gabriel D'Annunzio não approva o Tratado de Rapallo que poz termo ás divergencias entre a Italia e Yugo-Slavia, principalmente por ter sido a Dalmacia annexada á Italia. Diz-se que o poeta vae publicar uma proclamação nesse sentido e que se prepara para occupar o territorio da Dalmacia com os seus legionarios.

Aqui, a impressão geral é de satisfação pela conclusão do accordo de Santa Margarida. A imprensa, quasi unanimemente, approva os termos do accordo. A "Idéa Nazionale" chama, todavia, de traidores os Srs. Giolitti, Bonomi e conde Sforza por terem feito tão grandes concessões á Yugo-Slavia."

ROMA, 14 (Havas) — Os Srs. Giolitti, conde Sforza e Bonomi chegaram hontem a esta capital, de regresso de Santa Margheritta.

Tanto o chefe do governo, como os ministros das Relações Exteriores e da Guerra, que foram recebidos por outros membros do gabinete, autoridade e representantes do Parlamento, tiveram uma enthusiastica recepção da parte do elemento popular que affluiu em massa á estação.

A carestia da vida na Allemanha

Um "ultimatum" ao governo

BERLIM, 14 (Havas) — Os funccionarios do Estado enviaram um "ultimatum" ao governo a proposito do augmento dos seus vencimentos na proporção da carestia da vida. Os funccionarios declararam que abandonarão amanhã todos os serviços publicos, se não lhes fôr garantido que alcançarão o que desejam.

O ministro do Interior resolveu interceder junto á Dieta Nacional a favor do augmento pedido pelos funccionarios.

FALLECEU O SABIO ANATOMISTA PROFESSOR TOLDT

VIENNA, 14 (Havas) — Falleceu o Dr. Toldt, conhecido anatomista austriaco.

UMA CAMARA INTERNACIONAL DE COMMERCIO EM PARIS

Feliz iniciativa do addido commercial do Brasil, Sr. F. Guimarães

PARIS, 14 (Havas) — Por iniciativa do Sr. Francisco Guimarães, addido commercial á embaixada do Brasil, reuniram-se hontem nesta capital os addidos commerciaes dos paizes representados junto ao governo francez, e lançaram as bases da creação de uma Camara de Commercio Internacional.

Entre outras resoluções figura a escolha de uma commissão directora, que ficou assim constituida: presidente, F. Guimarães, do Brasil; vice-presidente, Hinsington, dos Estados Unidos; secretarios, Caramonos, da Grecia; Moss, da Australia e Posse, da Venezuela.

Em seguida á reunião houve um jantar, em que o Sr. Guimarães, discursando, agradeceu o franco apoio dos collegas á sua iniciativa e disse que a futura Camara de Commercio Internacional será um precioso instrumento commercial, uma verdadeira Liga Economica das Nações, que, defendendo os interesses commerciaes de todos os povos, constituirá uma especie de Bolsa Internacional de offerta e procura.

Festejando o aviador triumphante

Aspectos do almoço hoje offerecido a De Lamare

Duas horas de alegre convivio entre aviadores da Marinha e do Exercito, e pessoas interessadas no surto da aviação nacional, foi o que hoje proporcionou o almoço offerecido no Club Central ao commandante De Lamare pela A NOITE e o Aero Club. Esse almoço, que teve inicio ao meio-dia, correu num ambiente de grande cordialidade de muitas flores e musica. São dous de seus aspectos que reproduz a nossa gravura, onde se vêem os convidados á mesa e um grupo tirado antes do almoço.

A Liga das Nações

Inauguram-se amanhã, em Genebra, os trabalhos da assembléa geral

O Conselho Executivo trata da questão de Vilna

LONDRES, 14 (Serviço especial da A NOITE) — [illegible] da primeira assembléa geral da Liga das Nações serão iniciados amanhã em Genebra e durarão mais ou menos dez dias.

Sr. G. Ador

Os trabalhos serão presididos preliminarmente pelo Conselho Executivo da Liga e, depois, por uma mesa cujo presidente deverá ser um dos delegados da Suissa, provavelmente o Sr. Gustavo Ador.

Entre os chefes de governo que vão a Genebra encontra-se o Sr. Lloyd George, que pretende partir para aquella cidade dentro de tres ou quatro dias.

Nos circulos officiosos desta capital assegura-se que a Inglaterra, mão grado a opposição da França, se baterá para que a Allemanha seja admittida immediatamente na Liga das Nações.

GENEBRA, 14 (Havas) — Já se encontram nesta cidade as delegações completas de quarenta e um paizes que participarão da proxima assembléa geral da Liga das Nações.

Hoje haverá officios religiosos nas egrejas catholicas e protestantes locaes, especialmente destinados aos delegados.

O Conselho Executivo da Liga examinará hoje a questão da occupação de Vilna pelo general Zeligowski.

Desastres da borracha

O descaso do governo e a politica americana

O discurso proferido na Associação Commercial pelo Sr. Alberto Moreira, membro da Missão Commercial da Amazonia, produziu muita impressão, tendo resolvido a directoria da Associação, por proposta em um dos seus directores, envial-o por cópia ao Sr. presidente da Republica. Esse facto levou-nos a procurar aquelle defensor dos interesses da Amazonia, para saber a sua opinião sobre o *crack* que ameaça aquellas praças.

— A Amazonia, disse-nos elle, vem atravessando uma crise que acaba agora de chegar ao seu periodo agudo. A guerra, que para todos os Estados da Republica foi uma éra de opportunidades, foi para a Amazonia, para a borracha que é o producto maximo da sua exportação, o ultimo trambolhão na sua independencia economica. Antes do conflicto mundial disputavam as nossas gommas os allemães, os inglezes e os americanos. Depois da guerra foi a Europa varrida do mercado e em campo só ficou a "General Ruber Company of Brasil" que dita a lei, impondo aos productores o preço que quer pagar pelo producto. A sua politica é arruinar a Amazonia para mais facilmente della se assenhorear. Baixando a cotação da borracha gradativamente, elles vão desvalorisando os seringaes e cautelosamente se invertendo na propriedade dos mesmos. As cotações de agora já não pagam sequer o custo da producção; não chegam para o custeio da alimentação do trabalhador, não pagam o frete da barraca do seringueiro ao do aviador das praças do Pará ou Manáos; são a morte da industria que mantém ainda em actividade a machina administrativa. Para o anno não haverá mais producção de borracha, a não ser nas ilhas proximas do Pará. O Amazonas deixará de existir como unidade federativa da Republica, para ser como o Acre, um tutelado da União, obrigada a lhe custear as despezas. No emtanto, se o governo federal fizesse uma intervenção opportuna no mercado, comprando a borracha a 2$500 o kilogramma, *warrantando-a* em Cadiz e levantando sobre ella no Banco de Hespanha, o ouro preciso para retirar das mãos do *trust* americano a nossa producção, evitaria o *crack* dessas praças; evitaria o desastre de vermos a nossa balança cambial desfalcada de mais de 3 milhões esterlinos; evitaria o prejuizo decorrente da falta dos cambiaes, que á economia nacional offerecia aquelle producto; e evitaria a ruina financeira e economica daquelles dois Estados, que essa crise lançará por muito tempo em um collapso ruinoso, para os interesses da União. Não o fará, o descaso do governo pelos assumptos economicos do extremo Norte vae ao encontro da politica annexionista dos americanos. Essa solução já foi por nós lembrada em memorial. Abriria o governo aos paizes centraes, á Belgica, á Italia e á França, creditos especiaes para a compra da nossa borracha e ella, que representa hoje apenas á decima parte da producção, seria absorvida pelas industrias desses paizes. Só á França consome 20 mil toneladas.

— Mas isso não traria uma elevação de preço?

— Puro engano. Sendo a borracha brasileira indispensavel como beneficiamento para a borracha procedente das plantações, os americanos que precisam para a sua industria, para o beneficiamento das 230 mil toneladas que a sua manufactura consome, para a fabricação das camaras de ar que exportam para todo o mundo, da borracha das nossas heveas, ver-se-iam obrigados a pagar por ella o justo preço, elevando as cotações a 14 centavos acima das cotações da borracha das plantações, como acontecia, quando elles não eram senhores absolutos das praças da Amazonia."

PELA INDEPENDENCIA DA IRLANDA

A paralysação do serviço ferro-viario

LONDRES, 14 (Havas) — Em um communicado dirigido aos jornaes, o secretario geral para a Irlanda declara que aos "sinn-feiners" caberá toda a responsabilidade do desastre economico que resultará da paralysação do trafego das estradas de ferro subvencionadas pelo governo inglez, principalmente nas regiões do sudoeste.

Nesse documento, o secretario appella para os "sinn-feiners", no sentido de consentirem no transporte de soldados de policia pelas referidas estradas.

A cordialidade de relações entre os Estados Unidos e o Brasil

Os fins da viagem do Sr. Branbridge Colby no Rio de Janeiro

Um relance de olhos sobre a politica de Washington, na America Latina

Deve chegar nos começos de dezembro ao Rio de Janeiro o Sr. Brandridge Colby, secretario de Estado dos Estados Unidos. Vem S. Ex. retribuir, em nome do presidente Wilson e do governo e povo norte-americanos, a visita que, já presidente eleito da Republica, fez em 1919 aos Estados Unidos o Dr. Epitacio Pessoa.

Pela segunda vez, no espaço de trinta annos, recebe o Brasil a visita de um secretario de Estado dos Estados Unidos. O facto é digno de registo, primeiramente, porque os ministros nos Estados Unidos raramente sáem do paiz e, em segundo logar, porque se trata do secretario de Estado, considerado o primeiro ministro e o substituto eventual do presidente da Republica. A honra que vamos ter é assim maior.

Vem o Sr. Colby retribuir a visita do Dr. Epitacio Pessoa porque não poude fazer pessoalmente o presidente Wilson, segundo a sua propria declaração que mostra a importancia que, afinal, os Estados Unidos começam a ligar á America do Sul. Por uma politica estreita, cujo resultado foi a exclusão dos Estados Unidos do commercio latino-americano e a manutenção da influencia européa nesta parte do continente, os governos norte-americanos consideravam até ha poucos annos os paizes da America do Sul quasi como colonias, sem importancia politica nem valor economico. Felizmente, que o ponto de vista dos estadistas norte-americanos se modificou e elles acabaram abrindo os olhos e vendo todas as possibilidades presentes e futuras de um bom e leal entendimento com a America Latina, — bloco enorme de nações cuja grandeza se affirme de dia para dia de modo a não se lhe poder negar, já hoje, a sua participação na direcção dos destinos do mundo. O presidente Wilson sentiu, mais do que nenhum outro dos estadistas do seu paiz, qual deve ser a politica dos Estados Unidos no sul do continente americano e elle, que teve da parte dos delegados latino-americanos o mais decidido e efficaz apoio durante os dias sombrios de luta intensa na Conferencia da Paz, desejava, em pessoa, visitar o Brasil e outras Republicas sul-americanas. Motivos que todos conhecem e lamentam, impedem, porém, que o presidente Wilson possa satisfazer esse desejo. E, dahi, a escolha do Sr. Colby para o substituir.

Sr. Colby

O Sr. Brandridge Colby entrou no scenario da politica internacional quando da Conferencia da Paz. Até então fôra apenas um advogado dado, é certo, ao estudo das questões internacionaes. Ao organisar a delegação dos Estados Unidos á Conferencia da Paz, o presidente Wilson escolheu o Sr. Colby para um dos consultores technicos. A escolha não deixou de causar estranheza, porque o Sr. Colby era republicano-progressista, adversario politico, portanto, do governo. Mas como o cargo para que o Sr. Colby fôra nomeado não tinha grande realce, o caso passou e não se falou mais nisso. Posteriormente, deu-se o conhecido incidente entre o presidente Wilson e o secretario de Estado, Sr. Lansing, de que resultou a demissão deste. E, então, com surpresa geral, appareceu a nomeação do Sr. Colby para secretario de Estado. O presidente Wilson explicou, porém, o facto dizendo que, de quantos auxiliares tivera em Paris, o Sr. Colby fôra dos mais intelligentes, dos mais dedicados, dos mais trabalhadores e dos que melhor tinham apprehendido o seu pensamento e comprehendido a sua politica.

Nestes poucos mezes de governo, o Sr. Colby tem sido um esforçado auxiliar do presidente Wilson e o tem sido com muito brilho, sendo visiveis os seus esforços para intensificar cada vez mais as relações entre os Estados Unidos e os restantes paizes do continente. O Sr. Colby é de opinião, diversas vezes manifestada publicamente, que os Estados Unidos devem cooperar com o maior espirito de isenção para o desenvolvimento das Republicas latino-americanas, porque essa deve ser a base principal da politica economica pan-americana, da qual os Estados Unidos tanto pódem esperar. Quanto ao Brasil, o Sr. Colby, ainda recentemente, teve occasião de se referir especialmente ao nosso paiz manifestando as suas sympathias pelo povo brasileiro.

O Sr. Colby não ignora, pelas posições que tem occupado, a politica que nestes dous ultimos annos seguiu o Brasil e a nossa collaboração franca e dedicada que demos aos Estados Unidos na Conferencia da Paz e, posteriormente, durante o periodo em que interveiu o governo de Washington para conseguir a boa execução do Tratado de Paz.

O Brasil vae ser, portanto, visitado por um amigo e como amigo devemos receber o Sr. Brandridge Colby.

Os mineiros de Charleroi voltam ao trabalho

BRUXELLAS, 14 (Havas) — Os mineiros de Charleroi voltarão ao trabalho amanhã, segunda-feira.

O Domingo que Ri...

"OS JORNAES E O PUBLICO"

Ninguem póde negar os serviços que o jornal presta ao publico.

Quando o Sr. José dos Andes regressa dos portos do Mediterraneo diz aos jornaes a sua opinião sobre o momento politico na Irlanda, por exemplo.

Pelos jornaes nós sabemos que o visinho lá da esquina, por questões particulares, poz um ponto negro sobre o i do relativo miolo.

Todos os dias, na secção dedicada aos accidentes, encontrámos o nome de um velho camarada que, atropelado, ia involuntariamente um automovel incauto.

Se porventura precisamos uma casa, é ainda o jornal quem nos indica e lá vemos, em letras redondas, o annuncio de um palacete a seiscentos mil réis por mez.

Entre as noticias de policia, qualquer um póde ler o seu nome. E' necessario apenas passar os cinco dedos sobre a propriedade alheia.

A par de algumas verdades que dizem os jornaes, ha tambem mentiras que fazem arrepiar. São os annuncios em que senhoritas bonitas pedem a protecção de cavalheiros discretos.

Pelas columnas da imprensa, a policia faz saber que foi encontrada sem destino uma creança de camisinha de chita, e que está no districto ha oito dias.

Ao mesmo tempo, um outro annuncio, previne o desapparecimento de um Pomerania, que dá pelo nome de "Mon Ame", que tem [illegible] e o annunciante offerece duzentos mil réis a quem restitue.

Não contentes, os jornaes têm ainda a secção dos objectos perdidos e achados. Ahi os felizardos dos honestos restituem, espontaneamente, objectos encontrados na via publica: um molho de chaves, um botão de ceroula, uma photographia com dedicatoria, etc. etc.

ILLEGIVEL

Écos e Novidades

As tabellas de preços da Superintendencia do Abastecimento para os generos de primeira necessidade foram publicadas no *Diario Official* de hontem, abrangendo o periodo de 4 de julho a 6 do corrente, tendo annexa a nota seguinte:

"As tabellas foram publicadas semanalmente desde a data da suppressão das tabellas de preços maximos da Superintendencia, com excepção das ultimas, relativas ás semanas de 24 a 29 e 31 de outubro a 6 de novembro."

Como salientámos em tempo, a Superintendencia deixou de publicar as tabellas durante as quatro ultimas semanas e, como coincidiu com isso o augmento das reclamações contra a carestia de certos generos de primeira necessidade, é natural que se faça um cotejo entre os preços fixados nas tabellas em questão, e os das semanas em que a suppressão se deu. E o cotejo é significativo: o arroz especial augmentou de $880 para $920 por kilo; o superior, de $800 para $850; o bom, de $650 para $800 réis, e o regular, de $590 para $700. Estas quatro qualidades de arroz são exactamente as que mais usam as classes pobres. O feijão preto especial augmentou de $580 para $650, o regular de $410 para $480 e o branco de $360 para $420 e tambem estes typos de feijão são os de maior consumo entre as classes menos favorecidas pela sorte. Augmentaram tambem os preços para as batatas especiaes, da banha, da carne de vacca e de porco e do toucinho. Isto é, apenas a farinha de mandioca, entre os generos de maior consumo, manteve preços inalterados. Por tudo isto se vê que as reclamações contra o augmento dos artigos de primeira necessidade têm toda a razão de ser.

Ficou para uma referencia especial o caso do assucar. Os preços do assucar em grosso soffreram nas ultimas quatro semanas uma reducção de mais de 30 %; de 1$100 por kilo, o assucar crystal foi cotado hontem a $800. De accordo com resoluções anteriores, tomadas pela Superintendencia do Abastecimento, o preço do assucar branco de 1ª devia ser, no varejo, de 1$ no maximo. Pois as tabellas da Superintendencia das ultimas tres semanas mantêm, invariavelmente, o preço de 1$200. Por que? A Superintendencia não o diz, nem o póde dizer e muito menos justificar. Esses preços são, como tantas vezes se tem dito, a maxima da média das cotações semanaes para os atacadistas com a percentagem destinada ao lucro dos varejistas. O assucar de primeira, refinado, não podia nesse caso custar mais de dez tostões no varejo. Em que se funda a Superintendencia para o fixar em 1$200?

E, não é só. Que razões ponderosas teve a Superintendencia do Abastecimento para suspender nas ultimas quatro semanas a publicação das suas tabellas? Que motivos de força maior teve a Superintendencia para não tornar publicos, como o fazia até então, os preços maximos pelos quaes os varejistas podiam vender os generos de primeira necessidade? Por que esses preços augmentaram? Mas, nesse caso, o publico devia ser informado disso e, ao mesmo tempo, das medidas que estava tomando o governo para evitar nova alta de preços...

Isso é o que se devia ter feito e não o que se fez e que é uma protecção escandalosa aos especuladores do povo.

***

O governo resolveu emendar a mão, corrigindo a illegalidade commettida: o *Diario Official* publicou hontem um novo decreto, que tem a data de 11 de novembro, fazendo no regulamento da Saude Publica as alterações clandestinamente feitas na brochura official que continha esse regulamento.

Não fica mal, muito ao contrario, esse procedimento do governo. E nos nos damos por felizes por ter contribuido para tal resultado, evitando, assim, consequencias, talvez, muito graves para o futuro.

***

Diz um telegramma procedente de Roma que o governo fixou, por decreto, o preço do pão de luxo em uma lira e quarenta e cinco centavos e o pão commum em uma lira e trinta centavos. A lira foi cotada hoje a 220 réis; portanto, o kilo de pão de luxo custa na Italia 320 réis e o de pão commum, 280 réis.

Estes algarismos devem ser cotejados com os que pagamos aqui. Porque se diz, desde ha muitos mezes, que a situação na Italia é desesperadora, que o paiz vae á garra, que a vida está carissima, etc., etc. Vemos, porém, que o pão, que em toda a parte é o sustento dos pobres, custa na Italia apenas um terço do que custa no Brasil. E a Italia importa 80 % do trigo que consome...

E' certo que na Italia o governo se preoccupa com o abastecimento do paiz e tima medidas para baratear a vida. Poderá por acaso dizer-se o mesmo aqui?...

***

Do Sr. deputado Francisco Valladares recebemos a seguinte carta:

"Sr. Redactor da A NOITE — A emenda a que se referiu hontem a A NOITE, concedendo um auxilio de 250 contos de réis á Companhia Mineira de Electricidade, de Juiz de Fóra, para levar suas linhas não até Bemfica, mas até a séde do 4º corpo de trem, a duas leguas da cidade foi de minha autoria e exclusiva iniciativa.

Ella visava a realisação de um serviço de transporte interessando, a meu vêr, o Departamento da Guerra e á região ali installada.

A companhia, com cuja direcção só tenho relações de cortezia, não me solicitou tal auxilio, que seria insignificante deante do custo da obra a realisar, que importaria em cerca de mil contos de réis.

A emenda teve parecer contrario da commissão de finanças, tendo votado contra ella o deputado Antonio Carlos.

Mesmo concedido o auxilio, a companhia não teria interesse pecuniario em realisar a obra, que facilitaria as communicações do 4º corpo com a cidade, séde do commando da região.

Com alto apreço, etc. — *F. Valladares.*"

O VISINHO DEU NA VISINHA

Tiveram um pega, á tarde, Maria Sebastiana da Conceição e seu visinho Mario Corrêa de Mello. Foi isso no morro de S. Carlos, onde residem.

Para pôr um fim á contenda Mario apanhou um cacete e deu a valer na Maria, que ficou muito contundida.

O aggresor fugiu e a policia do 9º districto abriu inquerito.

O SR. DIRECTOR DA ESTATISTICA COMMERCIAL RESOLVE UMA CONSULTA SOBRE FACTURAS CONSULARES

Respondendo á uma consulta encaminhada pelo consul do Brasil em Stockolmo, na qual uma firma daquella cidade communicando que a sua filial em Hamburgo lhes fez sciente de ter o consul brasileiro naquelle porto resolvido que cada factura consular só poderia conter uma marca e que em suas facturas marcava sempre o ferro que exportava para o Brasil com F I e accrescido de 1, 2 ou 3 traços, conforme a espessura de cada vergalhão, indagava se tinha que fazer para cada espessura uma factura, o Sr. director da repartição de Estatistica Commercial respondeu parecer-lhe que não, desde que as mercadorias contidas nas facturas se destinassem a um só importador.

São escassas as probabilidades de uma revolução maximalista na Italia

Uma virtude do grande movimento emigratorio italiano

NOVA YORK, 14 (A. A.) — O correspondente em Roma, da Agencia Universal, em telegramma daquella procedencia, diz que a razão pela qual são escassas as probabilidades de uma revolução de caracter maximalista na Italia, reside no facto de ser muito grande o movimento emigratorio italiano.

Desde a assignatura do armisticio foram apresentados ao governo italiano pedidos para mais de um milhão de passaportes, tendo a Repartição Central de Emigração despachado cerca de 900.000 passaportes. Mensalmente deixam a Italia 30.000 italianos, cuja maioria dirige-se para os Estados Unidos e para o Brasil e Republica Argentina. O governo italiano está solicitando passagens nas linhas maritimas estrangeiras de navegação, com dous annos de antecipação. Pela primeira vez, de ha quinze annos para cá, os regulamentos relativos á velocidade e ás commodidades o passadio dos emigrantes nos navios transatlanticos italianos foram suspensos. Actualmente realisam viagens entre os portos da Italia e os das duas Americas, navios de uma só helice.

Affirma ainda o correspondente da Agencia Universal que ha cerca de um anno, a França entrou em negociações com a Italia para obter o concurso dos operarios italianos para a reconstrucção das regiões devastadas pelo inimigo durante a ultima guerra, mas a Italia pediu que ambos os paizes assignassem um tratado sobre o trabalho e que lhe fosse permittido o lançamento de um pequeno emprestimo na praça de Paris. O tratado sobre o trabalho foi assignado a 30 de setembro de 1919, porém, o emprestimo não se realisou, por motivos inherentes á situação geral dos paizes europeus.

Almoço ao embaixador inglez em Paris

PARIS, 14 (Havas) — O Sr. Leygues, presidente do Conselho de Ministros, offereceu hontem um almoço ao embaixador da Grã-Bretanha, o conde Derby, e sua senhora.

SE AQUI FIZESSEM ASSIM...

O "Vauban" conduz tres passageiros que foram impedidos de desembarcar em Nova York

O paquete inglez "Vauban" aportou á Guanabara, pela manhã, procedente de Nova York, com 72 passageiros de primeira, 42 de segunda, e 38 de terceira, e conduz 163 em transito para Buenos Aires.

A unidade mercante ingleza foi visitada pela Saude do Porto, que a encontrou em boas condições sanitarias.

O sub-inspector Victor Mallet, da policia maritima, foi informado pelo commandante do "Vauban" de que viajam a bordo um louco que se destina a Buenos Aires e tres passageiros, da penultima viagem que o referido navio fez, que foram impedidos de desembarcar em Nova York. Entre elles, figura uma senhora, cuja prohibição de desembarcar foi pelo facto de haver a mesma soffrido uma operação no nariz.

NO "STAND" DA VILLA MILITAR NÃO HA UMA GOTA D'AGUA!

Um grupo de reservistas do Exercito esteve hoje em nossa redacção relatando-nos o seguinte:

— E' com sacrificio que vão sempre cumprir o seu dever no Stand Nacional de Tiro, na Villa Militar que dista da estação para mais de um kilometro. Assim sendo, quando chegam no ponto desejado já se sentem extenuados, ainda mais afflictos ficando por não haver ali uma gota dagua!

NA IMMINENCIA DA GREVE DOS MINEIROS FRANCEZES

O pedido de uma sociedade operaria

PARIS, 14 (Havas) — A Federação Nacional dos Trabalhadores do Sub-solo enviou uma moção ao Syndicato da classe pedindo que os referidos trabalhadores não abandonem o trabalho e submettam sempre ao exame e approvação da Federação qualquer divergencia que venha a surgir entre elles e o governo.

Brasil-Cuba

O nosso ministro em Havana faz declarações á A NOITE

O Lloyd recommenda-nos mal, no estrangeiro

Depois de quatro annos de ausencia do Rio, chegou pelo "Vauban", entrado pela manhã, de Nova York, o Dr. Annibal Velloso Rabello, ministro plenipotenciario do Brasil em Cuba, e que veiu em goso de seis mezes de licença. S. Ex., que residiu cerca de dous annos em Havana, manteve comnosco, a bordo daquelle transatlantico, alguns minutos de palestra, abordando assumptos eco-

Dr. Annibal Velloso Ribeiro

nomicos relativos a Cuba e fazendo ver as probabilidades de um commercio mais intenso entre esses dous paizes. Em resumo, procuraremos reproduzir o que nos disse o diplomata brasileiro:

— A viagem que acabo de emprehender correu magnificamente, tendo vindo de Havana, com escalas por Nova York, onde passei 15 dias admirando a cidade monstro e recordando-me dos bons tempos que lá passei, quando secretario de legação. Nova York progride de maneira espantosa, dia a dia, e a cidade, não tendo mais por onde se extender, augmenta para cima, attingindo os seus "arranha céos" a grandes alturas. Estive hospedado no 27º andar do Hotel Mac Alpin, em companhia de minha esposa e tres filhos. O frio já é intenso na America do Norte, e saudoso como estava dos dias de calor do Rio, é com indizivel contentamento que vou desembarcar agora, sob os rigores deste sol abrasador...

Quanto á minha estadia em Havana, poderei adeantar que o Brasil é pouco conhecido em Cuba e que lá não existem brasileiros. Havana que é hoje uma grande capital, pois conta 600.000 habitantes, possue lindas avenidas, e a par da construcção antiquada e algumas velharias do tempo dos hespanhóes, conta com magnificos palacios, sendo que a vida intensa que possue é quasi que devida aos norte-americanos, sob cuja influencia Cuba tem progredido extraordinariamente, nesses ultimos annos.

As condições economicas da Republica não são bôas, conforme já tive occasião de declarar ao Sr. Harry Frantz, jornalista norte-americano. Apezar da moratoria, do emprestimo de 100.000.000 de dollars, obtido nos Estados Unidos e de outras medidas tendentes a tornar a situação menos angustiosa, o mal persiste, em virtude de ser o assucar quasi que o unico producto do paiz. Cuba, no entretanto, poderá vencer esse periodo grave, produzindo uma variedade de generos manufacturados e da agricultura. Existe em Havana uma organisação cujo objectivo é procurar remedio ao actual estado de cousas. Essa associação compõe-se de proprietarios e empregados que desejam a reforma agricola.

Relativamente ao commercio, que poderiamos ter com Cuba, elle offereceria grandes vantagens, se outro fosse o agente do Lloyd Brasileiro, em Havana. Houve, realmente, nestes ultimos tempos, uma tentativa dessa empresa, procurando estabelecer serviços directos entre o Brasil e aquelle porto. O "Campos", o "Avaré" e o "Caxias" já carregaram arroz, xarque e feijão para Havana; mas a chegada e a partida desses navios é tão incerta, ali, que ninguem se arrisca a remetter carga por elles, quer para o Rio, quer para Nova Orleans, ponto terminal dos navios do Lloyd. O agente dessa empresa, em Havana, é um hespanhol, que, em palestra commigo, asseverou que o Brasil não teria vantagens com a linha Rio-Havana-Nova Orleans, e, no emtanto, poder-se-ia obter grandes lucros com a creação de uma linha de vapores brasileiros entre Havana e Hespanha! Além da falta de organisação dos serviços do Lloyd em Cuba, é de notar que os navios dessa empresa são annunciados em um jornal de pouca circulação, saindo muitas vezes os annuncios depois da partida dos nossos navios do porto de Havana! Caso melhorem as condições de transporte entre aquelle porto e o Brasil, é possivel que o café brasileiro substitua o de Porto Rico.

A congestão do porto de Havana não melhorou, apezar dos esforços da commissão norte-americana. Isso tem contribuido, immensamente, para a afflictiva situação economica do paiz e para as difficuldades que experimenta o commercio, o que tambem é devido á falta de mão de obra e de docas adequadas. Os armazens carecem dos principaes generos de consumo, devido á difficuldade e aos inconvenientes que offerece o desembarque de mercadorias.

Dous senadores peruanos accusados de crime de rebellião

LIMA, 14 (A. A.) — O Senado resolveu conceder, de accôrdo com o pedido do ministro do interior, a licença necessaria para que sejam processados de conformidade com a lei os senadores Grau e Portella, accusados por aquelle ministro, do crime de rebellião.

MAIS UM ANNO...

Da noite de 14 á manhã de 15

Frases e factos da proclamação da Republica

Não era necessario muita argucia para ver que, naquelle mez de novembro de 1889, a revolução republicana deflagaria. Tudo eram symptomas da proxima tempestade. O que se ouvia nos quarteis, o que se ouvia nas ruas, nos clubs, nas redacções dos jornaes, nos cafés, etc., eram já manifestações seguras de uma revolta que ia estalar por aquelles dias. O discurso de Benjamin Constant na Escola Militar por occasião da visita dos officiaes chilenos; as informações dos chefes militares no inquerito que se fez para apurar as responsabilidades dos que apoiaram aquelles discurso; o facto da 2ª brigada do Exercito não ter comparecido á missa que o throno mandou cantar na egreja do Carmo, por alma de D. Luiz I de Portugal; os boatos insistentes que corriam de que o governo estava arregimentando a Guarda Nacional, sob a direcção do barão do Rio Apa, irmão de Maracajú, ministro da guerra, e de que ia crear a guarda civica e augmentar a policia da côrte; as noticias alarmantes que se espalhavam de que a intenção do gabinete Ouro Preto era dissolver o Exercito para garantir o terceiro reinado, antipathico aos elementos marciaes; tudo, tudo eram signaes evidentes de que as coisas tinham chegado a um ponto tal que era difficil ao governo contel-as.

No dia 9 de novembro realisara-se no Club Militar uma grande reunião com um numero collossal de socios. E, o que se passara no Club, em reserva, mas que o governo sabia, não podia deixar duvidas sobre a situação. Em S. Paulo os propagandistas, como se recebessem communicação do Rio, multiplicavam-se. Glycerio já andava pela rua do Ouvidor, como delegado dos republicanos paulistas. Nos cafés do largo de S. Francisco, rua Gonçalves Dias, rua do Ouvidor, viam-se as figuras de Lopes Trovão, Aristides Lobo, Annibal Falcão, etc., sem nenhuma reserva, a falar do novo regimen. O tenente Sebastião Bandeira, o capitão Menna Barreto e o alferes Joaquim Ignacio andavam por toda a parte, pelos clubs e pelos quarteis, agitando, conspirando. Na Escola Superior de Guerra encontravam-se a qualquer hora, mesmo nas horas adiantadas da noite, os alferes João Baptista da Motta, Annibal Cardoso e José Bevilaqua, de opiniões republicanas francamente conhecidas.

Ao que se dizia entre os principaes chefes da propaganda, no dia 3 de novembro, em casa do major Solon, fizera-se uma reunião a que compareceram os capitães de infantaria Carlos Olympio Ferraz, Manoel Joaquim Pereira e o tenente Timotheo Farias Corrêa. Naquella reunião ficou affirmada a adhesão do 7º batalhão do Exercito. A conspiração contava com os elementos mais decididos: os capitães Minervino Rodrigues, Filomeno Cunha, major Marciano de Magalhães, irmão de Benjamin Constant, garantiam a 2ª brigada; os capitães Osorio de Paiva, Balthasar Silveira, Bento Thomaz Gonçalves e o alferes Napoleão Aché trabalhavam no 1º batalhão. Sabia-se que, na noite de 11, em casa de Deodoro, houvera uma reunião secreta a que compareceram Ruy, Benjamin, Quintino, Aristides Lobo, Frederico Lorena, Glycerio, Wandenkolk e outros. Nessa reunião tratou-se rigorosamente da revolução, combinou-se até a formação do governo provisorio. Naquella mesma noite, no segundo andar da casa n. 131 da rua de S. Christovão, tinham se reunido 32 officiaes do 1º e 9º regimentos de cavallaria e firmado um pacto de solidariedade a Benjamin. Outro pacto havia sido feito pelos alumnos da Escola Superior de Guerra. Na Marinha tambem ia intensa a propaganda. Na Escola Naval o capitão tenente Nelson Vasconcellos Almeida trabalhava as idéas republicanas entre os alumnos. Wandenkolk agia junto das patentes superiores. Nos quarteis de S. Christovão o alferes Joaquim Ignacio distribuia o "Correio do Povo" e o "Dia", os jornaes mais desabusadamente revolucionarios. A revolução estava a deflagrar.

ELEMENTOS VALIOSISSIMOS

Um dos elementos mais difficeis de conquistar foi o proprio Deodoro. O velho general era pela revolução, mas apenas pela revolução que derribasse o gabinete Ouro Preto. Foi a palavra insistente de Benjamin que o levou para a Republica.

O episodio, segundo narram os historiadores do movimento, merece ser narrado. Deodoro, na reunião do dia 11 de novembro, era ainda um monarchista. Benjamin em presença de Ruy, Quintino, Aristides e outros fala da Republica e da necessidade que a revolução tem da chefia de Deodoro. Elle depois de ouvir longamente o professor militar diz:

— Eu respeito muito o imperador, está velho e eu queria acompanhar-lhe o caixão ao cemiterio, mas já que elle quer, faça-se a Republica!

Outros elementos se tinham collocado ao lado do movimento. Entre elles o brigadeiro Almeida Barreto, inimigo pessoal de Deodoro. Trouxera-o para a conspiração o alferes José da Silva Pessoa. Silva Telles, commandante do 1º regimento de cavallaria, mostrava-se no começo hostil á revolta, estragando o trabalho da propaganda de Menna Barreto e Joaquim Ignacio. Deodoro mandou chamal-o e os dois se entenderam. Era necessario, porém, o apoio de Floriano, ajudante general do ministro da guerra. O capitão Hermes da Fonseca convidou-o a ir á casa de Deodoro. Os dois velhos militares conversaram.

— Se a coisa é contra os "casacas", Manoel, disse o ajudante general, lá em casa ainda ha uma espingarda velha.

A revolução tinha elementos seguros para vencer.

O DIA 14

O dia 14 amanheceu sem nenhum prenuncio da tempestade que nessa noite estalaria. Em casa do capitão Espirito Santo reuniram-se Benjamin, Solon, Almeida Barreto e outros. Ficou rigorosamente assentado que dahi a quatro dias, a 18, se faria a revolução. O unico que achou que o dia 18 era uma data tardia foi o major Solon. Para elle não se devia perder tempo. A revolução já devia estar na rua.

Nos cafés da rua do Ouvidor, nos clubs, nas redacções dos jornaes, o dia correu como outro qualquer.

Ninguem podia adivinhar o que vinte e quatro horas depois estaria feito.

AS MEDIDAS DO GOVERNO

Ouro Preto nunca levou a sério as noticias que aos seus ouvidos chegavam da proxima revolução. Tudo que lhe vinham dizer attribuia ás intrigas dos conservadores. Na manhã de 14, na sua casa, ao trazer-lhe o criado a correspondencia, a primeira carta que abre é uma carta anonyma, contando todo o movimento que se preparava nos quarteis. Com a mesma expressão de incredulidade, atira a carta á cesta de papeis inuteis. Mas, em seguida, abre "O Paiz". Lá está o celebre artigo de Quintino, intulado *Do Capitolio á rocha Tarpeia*. Uma subita onda de luz inunda o espirito do presidente do gabinete. Havia qualquer cousa de anormal, sim! Aquelle artigo era o signal de que tudo estava preparado. Não perde tempo. Mais tarde reune os ministros Maracajú, Carlos Affonso e Candido de Oliveira. Maracajú tinha, dous dias antes, reassumido a pasta da Guerra. Tomam-se as medidas mais urgentes sobre as forças de terra do Rio e de Nictheroy. Determina-se á policia da Provincia do Rio que fique alerta; que todos os destacamentos das estações policiaes se concentrem no quartel dos Barbonos; que venha para a cidade o batalhão de infantaria da ilha de Bom Jesus, e o de artilharia da fortaleza de Santa Cruz.

Maracajú manda mais tarde chamar Floriano para transferir-lhe as ordens. O ajudante-general vinha, desde dias atrás, dizendo que nada havia. Mas como o ministro da Guerra se mostrasse apprehensivo naquelle momento e lhe perguntasse como iam as cousas, Floriano respondeu rapidamente:

— Estamos sobre um vulcão.

Maracajú teve um susto. Só agora lhe vinha dizer aquillo?!

Combinaram-se as medidas mais urgentes. Expediram-se ordens para vir cartuchame para os batalhões e munições de 17 bocas de fogo. Com aquellas providencias o governo venceria qualquer agitação. Tinha ao seu lado o total de 2.000 homens e os revoltosos, talvez, não contassem com 500 soldados.

O resto do dia passou sem mais novidade. Apenas a execução, em segredo, das medidas governamentaes.

ENTRE OS REPUBLICANOS

O mais apprehensivo dos propagandistas era Benjamin. Naquelle dia, á tarde, tinha elle feito uma nova visita a Deodoro. O velho general estava gravemente enfermo. A' tarde, no largo de S. Francisco, Benjamin esbarrou com Aristides e Glycerio. Tinha os olhos inquietos, o rosto carregado.

— Alguma novidade triste? perguntam os outros.

— Venho da casa de Deodoro. O velho está tão doente que, talvez, não bote o dia de amanhã. E, com um tom de profunda desolação:

— Se elle morrer, a revolução está gorada.

Nem Benjamin, nem nenhum outro propagandista se julgava com prestigio, nas forças armadas, para encabeçar o movimento.

O BOATO DO MAJOR SOLON

Eram 5 1|2 horas da tarde, quando Solon chegou ao largo de S. Francisco. Trazia um boato engatilhado, boato que elle havia concebido em casa. Tinham-lhe chegado aos ouvidos as noticias das medidas que o governo tomava. Precipitar a revolta seria a salvação retardal-a para o dia 18, como se combinara, seria o desastre. Era necessario mentir. E entrou na rua do Ouvidor espalhando o boato de que o governo tinha mandado prender Deodoro e Benjamin.

Boatos daquella ordem eram como brasas em polvora. Em pouco não se falava em outra cousa nos grupos. Os republicanos assanharam-se. As redacções dos jornaes encheram-se. A noticia vôou rapidamente para os quarteis de S. Christovão.

O LEVANTAMENTO DOS QUARTEIS

Eram 7 horas da noite, quando o boato da prisão de Benjamin e Deodoro chegou aos corpos da 2ª brigada do Exercito. Levaram-o os alferes Joaquim Ignacio e tenente Manoel Joaquim Machado. O boato vinha alteradissimo. Já se dizia que a policia e a Guarda Negra ia atacar os quarteis. Aquillo foi como uma bomba. Os pateos dos quarteis ferveram. Aquelles dous officiaes e mais o alferes Nolasco formaram immediatamente os 1º e 9º regimentos O 2º de artilharia, num abrir e fechar d'olhos, formou, atrelando animaes aos carros e carretas. Foram mandados chamar com urgencia os officiaes em suas casas. A's 8 horas, Menna Barreto, a trepidar, entra no quartel, gritando:

— Dêm-me uma farda, dêm-me uma espada, que eu quero mostrar como se morre por um general!

O enthusiasmo cresceu. Foram erguidos vivas á Republica.

A's 10 da noite, Silva Telles, o commandante, entra pedindo calma. Mais tarde, chega Solon. Trazia nova mentira: vinha de uma conferencia com Deodoro e Benjamin, e os dous chefes ordenaram que a 2ª brigada estivesse prompta para o primeiro chamado. Menna Barreto reuniu os officiaes dos 1º e 9º no pateo do quartel. Ficou combinado que não mais se desarmassem os regimentos. Jurou-se que se fuzilasse o official que quizesse contrariar aquella resolução. Não era mais possivel recuar.

O MINISTERIO

O visconde de Ouro Preto tinha acabado de jantar e, dispunha-se a começar os trabalhos de sua pasta, quando Souza Ferreira, redactor-chefe do "Jornal do Commercio", lhe entra em casa. As noticias da prisão de Benjamin e Deodoro agitavam a cidade.

— Que ha de verdade? pergunta o jornalista.

— Nada. Não mandei prender ninguem, responde o ministro.

— E por que não manda desmentir o boato pelo "Diario Official"?

— Seria obrigado a desmentir todas as balelas que a opposição inventasse. Autoriso-o a desmentir pelo "Jornal do Commercio".

O jornalista sae. Pouco depois entra Gentil de Castro. Passava de meia-noite. Vinha tambem saber o que havia de verdadeiro no boato. Mais tarde batem á porta. E' um portador do chefe de policia Basson Osorio, trazendo uma carta para o chefe do gabinete. Ouro Preto abre-a. A carta annuncia nervosamente que os quarteis de S. Christovão revoltaram-se e pede a presença do chefe dos ministros na Chefatura de Policia. Manda-va-lhe o carro.

A's 3 horas da manhã de 15, Ouro Preto chegava á rua do Lavradio. Dahi seguiu para o Arsenal de Marinha.

Naquella noite Maracajú depois de dar as suas ordens a Floriano seguiu para a casa do barão do Rio Apa, seu irmão, á rua da Lapa, para passar a noite. A's 2 da madrugada o tenente Jacutinga bateu-lhe á porta. Ia levar-lhe o aviso de revolta dos quarteis de S. Christovão. O ministro da Guerra seguiu á pé até a brigada policial, ordenando que 11 boccas de fogo fossem levadas para o campo de Sant'Anna. A pé ainda tomou a direcção do Arsenal de Marinha, onde Ouro Preto já havia reunido o ministerio. Deram-se ordens para o desembarque dos imperiaes marinheiros.

Ladario, ministro da Guerra, julga necessario combinar providencias no Arsenal de Guerra, com o inspector, coronel Fausto. E para lá segue deixando os collegas reunidos. Poucos minutos depois de sua saida, Ouro Preto resolve passar com o ministerio para o quartel general no campo de Santa Anna. Lá melhor combinaria as medidas. Advertem-lhe dos perigos. Elle dá de hombros:

— Se ficarmos aqui, dirão que estamos com medo.

E partiu com todos, menos Ladario, que estava a caminho do Arsenal de Guerra. Eram quasi 6 horas da manhã.

O QUE SE PASSAVA EM SÃO CHRISTOVÃO

Revoltados os quarteis, os officiaes acharam-se na obrigação de mandar avisar a Deodoro e a Benjamin de que estavam em armas. O tenente Adolpho Penha Filho é escolhido para a missão. A's 2 da madrugada de 15 batia elle em casa de Benjamin. O chefe republicano dormia. Os criados negam-se a abrir a porta. Penha Filho insiste. Benjamin acorda e ao receber o aviso, volta-se para o seu irmão, o major Marciano Magalhães:

— Chegou o momento. Agora cada um saiba cumprir o seu dever.

Depois de convidar o tenente Penha para seu ajudante de ordens parte, num carro para S. Christovão. O major Marciano tomou rumo da praia Vermelha, para commandar a Escola Militar. Deodoro, doentissimo, ao receber o aviso não quiz acreditar. Mas, ao ver que era tudo verdade, fardou-se como se nenhuma molestia o estivesse prendendo no leito e mandou chamar um carro.

Ainda não tinha clareado o dia quando Benjamin chegou ao quartel do 2º regimento de artilharia. Os batalhões receberam-n'o com vivas á Republica. No saguão do 1º regimento de cavallaria veste a sua farda de tenente-coronel. No pateo do quartel ha duvidas sobre o aviso que se mandou a Deodoro para vir collocar-se á frente da columna revoltada. E' melhor mandar outro aviso. Lauro Muller e o alumno Antonio Brasil são enviados a casa do velho general. Os dous partem mas não encontram Deodoro. Já elle estava em caminho de S. Christovão. Benjamin continuava inquieto. Sabia do estado de saude de Deodoro e julgava impossivel que o bravo soldado se pudessé levantar da cama. Chama o alferes Eduardo de Moraes Junior e envia a Floriano uma carta chamando-o a commandar a columna republicana.

A MARCHA

Já começava a clarear o dia, o dia 15, quando as tropas revolucionarias se moveram em direcção da cidade. Benjamin ia á frente. No canal do Mangue, nas visinhanças do gazometro, avista-se o carro de Deodoro. O velho general tinha ido ao primeiro regimento de cavallaria e, como não mais encontrasse as forças, seguira ao seu encontro. Ao avistar Deodoro gritam-se vivas ao grande soldado. Elle assume o commando da columna. E esta caminha na seguinte ordem: Deodoro com o seu estado maior vem á frente do 1º de cavallaria que é commandado pelo tenente-coronel Silva Telles; segue-se o 9º, sob a direcção do major Solon e depois o 2º de artilharia ás ordens do major Lobo Botelho. A' retaguarda — os alumnos da Escola Superior de Guerra.

E as tropas vêm caminhando pela rua Visconde de Itaúna em direcção ao campo de Sant'Anna. E' já dia claro, dia azul e dia de sol. Poucas horas depois estará o throno em baixo. Ninguem sabe o que vae acontecer, mas ha uma confiança profunda na victoria. O que se vae passar ficará como uma pagina immorredoura da historia patria. Vae fazer-se a Republica. No peito daquelles soldados que marcham ha um clarão de vida nova, de idéas novas e aspirações mais altas. A tropa caminha...

A cidade começa o seu labor diario sem saber que, minutos depois, vae ser mudada a face da sua politica.

A MISSÃO COMMERCIAL DA AMAZONIA AO RIO

Suas despedidas á A NOITE

Recebemos o seguinte telegramma urbano:

"Avenida — A missão commercial da Amazonia, despedindo-se, envia á generosa imprensa desta cidade os mais commovidos votos de agradecimentos. O interesse manifestado e o apoio dado á causa que nos trouxe a esta capital, ficarão indelevelmente gravados em nossos corações. A Amazonia bem precisa o generoso apoio da imprensa brasileira para afastar do jugular a pressão dos trusts americanos, que procuram asphyxiar as forças vivas daquella região, para se inverterem na posse dos mais rico e ubertoso pedaço da nossa patria. Ainda no anno findo, os homens de negocios, acompanhados de habeis scientistas, percorreram o Amazonas em todos os sentidos, estudando as opportunidades que ali se deparavam á cubiça yankee. Foi nessa viagem que se concertou o plano, que vem sendo posto em pratica, de desvalorisar a Amazonia para mais facilmente conquistal-a. A' imprensa de nossa terra, que tem sido a atalaia de todas as liberdades, pedimos que esteja alerta e evite que por inercia nossa se desloquem algumas estrellas do nosso pavilhão. Abandonar a Amazonia nesta crise dolorosa é o mais suspeitoso dos crimes contra a integridade da Patria. Confiamos no honrado presidente da Republica, no seu nacionalismo ardente, na sua capacidade, certos de que ao pisar o solo da Amazonia, já lá se terá feito sentir a acção benefica do governo. Partindo, beijamos as mãos da generosa imprensa desta capital. (Assig.) — José Maria Bezerra, Joaquim Carneiro da Motta."

Caiu de um andaime, morrendo na Santa Casa

No necroterio da policia, foi autopsiado, hoje, o cadaver do pedreiro Euclydes Constantino da Rocha, brasileiro, que ha dias, caiu de um andaime do predio em que trabalhava na Estação do Riachuelo; fallecendo esta madrugada, na Santa Casa.

O novo embaixador francez em Londres

PARIS, 14 (Havas) — O governo britannico já communicou ao Quai-d'Orsay que o Sr. De Saint-Aulaire lhe era "persona grata" para o cargo de embaixador da França em Londres.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Urge intensificar a fiscalisação

Varias commissões fiscaes nomeadas pelo director da Recebedoria Federal

O Sr. Dr. Vossio Brigido, director da Recebedoria do Districto Federal, no intuito de mais intensificar a cobrança do imposto de industrias e profissões, resolveu designar duas commissões mixtas, compostas de escripturarios e agentes fiscaes, para procederem á revisão do serviço de levantamento do mesmo imposto.

Com o mesmo proposito e no de tornar effícaz a fiscalisação, resolveu tomar egual deliberação, quanto ao pagamento de patentes de registo de estabelecimentos commerciaes e fabris, e quanto ás falhas, que existam na escripturação das fabricas.

A taes commissões será attribuida a obrigação de darem immediato conhecimento de todas as lacunas que encontrem nos serviços de lançamentos e da fiscalisação desses impostos, bem como a obrigação de autuarem os contribuintes que estiverem por acaso em sonegação do imposto.

A EPOCA DOS EMPRESTIMOS

Portugal quer 50 milhões de dollars

LISBOA, 14 (Havas) — A "Vanguarda" annuncia que uma casa bancaria desta capital mandou aos Estados Unidos um emissario para estudar o melhor meio de conseguir na grande Republica da America do Norte um emprestimo para Portugal, no valor de cincoenta milhões de dollars.

A HESPANHA E AS REPUBLICAS DA AMERICA CONSTITUEM UM SÓ TERRITORIO POSTAL

LONDRES, 14, (Havas) — Telegrapham de Madrid em data de hontem:

"Hoje á tarde deve ser assignado o convenio addicional á União Postal Universal, pelo qual a Hespanha e as Republicas da America estabelecem a unificação das taxas e ficam constituidas em um só territorio postal".

UM INCENDIO NA RUA BUENOS AIRES

Os bombeiros e a policia no local

Pouco mais ou menos ás cinco horas da tarde manifestou-se um incendio no sobrado do predio n. 90 da rua Buenos Aires onde tem atelier de costura o Sr. José Miranda, tendo alugado o pavimento á Mme. Julia Miranda.

No andar terreo funciona a Companhia Franceza de Industria e Commercio. Qual a causa?

Por emquanto não se sabe, parecendo não haver ninguem nos dous andares quando irrompeu o fogo.

Promptamente compareceu ao local o Corpo de Bombeiros.

A policia do 3º districto não se fez demorar, lá estando a tomar providencias o delegado interino Dias Ribeiro.

Cerca de vinte minutos depois do ataque ao fogo este era extincto, retirando-se os bombeiros.

A policia intimou o Sr. Lacreoue, chefe do escriptorio da Companhia Franceza, cujo negocio é de commissões varias, a prestar esclarecimentos sobre o caso, abrindo o competente inquerito.

Por emquanto não é possivel avaliar-se a quanto montam os prejuizos.

A população de Villa Brasilia está de luto

JANUARIA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — E' geral e profundo o pezar da população pelo fallecimento do padre José Vieira da Silva, vigario de Villa Brazilia. Contava 63 annos de edade e era dotado de grande generosidade, gosando de enorme sympathia. O seu enterro realisou-se hontem, ás 9 horas da manhã, com extraordinaria concorrencia.

A VOLTA DO MUNDO A PÉ!

Disputando um premio de trinta mil libras, um andarilho foi detido pela policia maritima

O sub-inspector Valle Fereira, da policia maritima, como já noticiámos em outro local, ao proceder a visita regulamentar ao paquete nacional "Itapuca", entrado de Porto Alegre e escalas, impediu de desembarcar o andarilho hespanhol Manoel Santos Martin.

A' tarde, estivemos no "Itapuca", em busca de mais informações a respeito desse individuo. Encontramos o detido no convez da unidade da firma Lage, acompanhado por dous soldados de policia. Trajava terno kaki e botas de couro pintadas de preto. Martin contou-nos a sua historia:

— Sou capitão de engenheiros do 1º regimento da 6ª companhia do exercito hespanhol, o que provo com documentos que possuo. Faço parte de uma turma de 60 andarilhos que concorrendo a um premio de 30 mil libras, partiram de Barcelona em 1902 para dar a volta ao mundo á pé. Já percorri 23 nações, tendo estado na Africa, na Europa e na America. Dos meus companheiros só restam 28, pois os outros falleceram. Faltam apenas dous annos para completar o tempo exigido pela prova que disputo, isto é, vinte annos. Peço para interceder junto ás autoridades policiaes para que cesse a minha detenção á bordo.

A BOMBA DE DYNAMITE

Estava pescando e foi preso

Pela policia do 7º districto foi preso hoje o Manoel dos Santos que, na Praia Vermelha, estava pescando a dynamite.

Fortes e repetidos estrondos, eram ouvidos pelos moradores proximos e causando alarme. Quando o pescador menos esperava e metteram no xadrez daquella delegacia.

A "Great Western" importa carvão

Pelo Ministerio da Fazenda foi autorisada isenção de direitos para 600 toneladas de carvão, importadas pela Alfandega de Alagôas, pela "The Great Western of Brazil Railway, para suas linhas.

O momento politico portuguez

Conferenciaram os Srs. Antonio Granjo e Domingos Pereira

LISBOA, 14 (Havas) O Sr. Antonio Granjo, presidente do Conselho, teve longa conferencia com o Sr. Domingos Pereira sobre a situação politica interna.

Nas rodas mais chegadas ás espheras governamentaes liga-se grande importancia a essa conferencia.

LISBOA, 13 (Retardado) (A. A.) — Continuam nos circulos politicos, a ser feitas conjecturas, acerca do futuro governo, em virtude da carta de demissão apresentada ao presidente da Republica. Até agora, os nomes mais cotados são os dos Srs. Teixeira Gomes, Paulo Falcão, Alvaro de Castro, e Domingos Pereira. Nos circulos, porém, que se julgam mais bem informados corre como certo, que dada a situação financeira que atravessa o paiz, o escolhido será o Sr. Affonso Costa.

LISBOA, 14 (A. A.) — Chegou a esta capital, o Dr. Domingos Pereira, antigo presidente do Conselho, que aqui era esperado por motivo da crise ministerial.

O THESOURO NACIONAL RECEBEU MAIS OURO

O Thesouro Nacional recebeu da Saint John d'El-Rey Gold Mining tres barras de ouro com o peso liquido de 81.750 grammas, no valor de 230:000$000, e tres barras de prata, com o peso liquido de 64.450 grammas, no valor de 10:000$000.

Da The Ouro Preto Gold Mining of Brasil recebeu o Thesouro cinco barras de ouro e prata, pesando as de ouro 60.930 grammas, e as de prata 1.540 grammas, no valor total de 162:491$000.

O NOVO AUGMENTO DE VENCIMENTOS

Mais duvidas suscitadas

A Inspectoria Federal das Estradas de Ferro consultou a Directoria da Despesa Publica sobre se os funccionarios que servem na construcção das Estradas de Ferro de São Luiz a Caxias, de Therezina e de Mossoró têm direito á nova gratificação extraordinaria.

Ao que sabemos, a Directoria da Despesa vae responder que terão direito, desde que se trate de funccionarios que não são de caracter temporario, transitorio, accidental ou ainda contratado.

A EGREJA DE MONTEBELLO VAE TER NOVOS SINOS

O Sr. ministro da Fazenda autorisou o despacho, mediante termo de responsabilidade, para pagamento de 8 % "ad-valorem", na Alfandega de Porto Alegre, para diversos volumes contendo sinos destinados á egreja de Montebello, no municipio de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul.

OS TRABALHOS DO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Ha falta de pessoal e difficuldade para impressão do "Boletim"

O Serviço de Informações já publicou, este anno, tres boletins do Ministerio da Agricultura, publicação de interesse para a agricultura e para os criadores. O director do Serviço vae agora pedir ao ministro autorisação para impressão do numero 4, fóra da Imprensa Nacional, afim de não se retardar por mais tempo esse trabalho.

Deante da difficuldade de executar o serviço da repartição, por falta de pessoal, o Dr. Affonso Costa vae se entender com o Sr. ministro no sentido de ser consignada no orçamento uma pequena verba para augmentar o corpo de auxiliares, actualmente reduzidissimo.

Os trabalhos do Serviço de Informações avolumam-se, dia a dia, e o pessoal existente não póde corresponder ás exigencias desse desenvolvimento.

FORAM HONTEM RECONHECIDOS E PRESOS EM LISBOA O EX-CAPITÃO SUPICO E O EX-ALFERES PEREIRA

LISBOA, 14 (Havas) — Vistos e reconhecidos quando passavam em Paço d'Arcos, acompanhados por um official do exercito, foram presos hontem os condemnados politicos ex-capitão Supico e ex-alferes Pereira, que estavam presos na fortaleza da Barra.

Os dous condemnados politicos foram novamente recolhidos áquelle presidio sem que tivessem opposto á minima resistencia á prisão.

O TEMPO

Probabilidades do tempo, até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral): Tempo, bom, sujeito a trovoadas locaes; temperatura, manter-se-á elevada.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, sujeito a trovoadas locaes e á nebulosidade variavel (1); temperatura, manter-se-á bastante elevada; ventos, normaes, predominando a componente norte (1); frescos (2).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico: nacional, bom, excepto o de Matto Grosso; Argentino, regular; uruguayo, pessimo.

O "rink" do C. de S. Christovão vae ser arrendado

O Sr. prefeito do Districto Federal mandou abrir concorrencia publica para o arrendamento do "rink" do campo de São Christovam.

O praso para a apresentação de propostas terminará no dia 20 do corrente.

O DIRECTOR DA E. NORMAL REASSUMIU O EXERCICIO DO CARGO

O Dr. Alfredo Nascimento Silva, director da Escola Normal, reassumiu o exercicio do cargo, do qual se achava fastado ha dias.

Novos supprimentos de dinheiro ás delegacias fiscaes

Em virtude de determinação do Sr. ministro da Fazenda, o Thesouro Nacional tomou as necessarias providencias no sentido de serem suppridos com urgencia: com .... 250:000$ a Delegacia Fiscal no Estado do Rio Grande do Norte, com 500:000$ a Delegacia Fiscal no Ceará, com 300:000$ a Delegacia Fiscal na Bahia, com 200:000$ a Delegacia Fiscal no Maranhão e com 200:000$ a Delegacia Fiscal no Pará, no total de .... 1.450:000$000.

A festa ao aviador

Como correu o almoço em honra a De Lamare

HOUVE DUAS SAUDAÇÕES

No Club Central, á avenida Rio Branco, effectuou-se hoje, ao meio dia, o almoço offerecido pela A NOITE e o Aero Club Brasileiro ao commandante De Lamare, que vem de alcançar a victoria do percurso aero Rio-Porto Alegre, vencendo, assim, as primeiras etapas do "raid" Rio-Buenos Aires, e em condições de sobejo conhecidas do nosso publico.

A' mesa, onde havia apenas quatro logares vagos, tomaram assento, além do homenageado, dos representantes das nossas altas autoridades navaes e do Dr. Cesar Vergueiro, que representa a secção paulista do Aero Club, os Srs. almirante De Lamare, engenheiro Cappu,

Commandante De Lamare, Irineu Mari nho, Dr. Amilcar Marchesini, almirante De Lamare e deputado Cesar Vergueiro (Portrait-charges de Chim)

da Société de Transporti Aeri; Herbert Moses, Bricio Bilho, tenente Neiva de Figueiredo, Dante de Mattos, Paulino Soares, Mario Godinho, Djalma Petit, Sá Earp, Fernando Savaget, Muniz Guimarães, Heitor Varady, R. Alvim, Jayme Americano Freire, Flavio Santos e Victor Carvalho Silva e Dr. Annibal Bittencourt, da Escola Naval de Aviação; Amilcar Marchesini, tenente Newton Braga, Riedel Filho, Antonio de S. Clemente, Benedicto Ottoni, Luiz Guimarães e Tito Soares, do Aero Club Brasileiro; Henrique Hasslocher, representante da "La Nacion", de Buenos Aires; Irineu Marinho, director da A NOITE e os nossos companheiros Vasco Lima, Horacio Cartier e Ierac de Sá; coronel Victoriano Aranha da Silva, commandante, 1º tenente Haroldo Borges Leitão e 2º tenente Ivan Carpenter Ferreira, da Escola Militar de Aviação; 1º tenente Henrique Castello e Dr. Dyonisio de Castro Cerqueira.

As champagne, ergueu-se o director da A NOITE, Sr Irineu Marinho, pronunciado um nome desta folha e do Aero Club o seguinte discurso, por mais de uma vez interrompido de applausos:

"Aviador!

Quando partiste, por ares nunca dantes navegados, bem sentimos nós que eras dessa nova especie de bandeirantes, que hão de dar ao Brasil o de que elle mais precisa — meios de communicação—para o seu progresso, o seu desenvolvimento, o seu grandioso futuro. Empenhaste tua vida nessa viagem, que duas outras já devorára, visando desbravar um caminho que os aviões de paz terão de percorrer mais tarde. Nós te vimos organisar esse "raid" com o desprendimento de apostolo de uma idéa nova; nós te vimos partir com uma serenidade, uma segurança e um arrojo que nos inspiraram confiança plena na tua pericia e esperança cega na tua victoria. E ao te ver erguer o vôo, na nevoenta manhã de 5 de outubro, ficámos cheios de orgulho de te possuir entre os nossos nautas do espaço. Porque era a aviação nacional que nós viamos no apparelho que governavas, realisando o formoso sonho de todos nós.

Da tua coragem, da tua fé, da tua perseverança, da tua competencia, da dua calma, diz bem esse relatorio que apresentaste, tão singelo nas expressões, tão modesto na narrativa, e ao mesmo tempo tão emocionante na sua propria singeleza, revelando com as palavras simples da verdade o muito que soffreste e o risco immenso que correste para o desempenho de tua missão. Todos os perigos, todas as angustias, todos os dissabores, todos os obstaculos não venceram a tua audacia, não abateram o teu animo. Eis que de novo te aprestas para affrontal-os, com o mesmo desinteresse e a mesma coragem. Aviador! Nós, do Aero Club e da A NOITE, nós te saudamos. Avante!

"Arma la prova e salpa verso il mondo!"

Official!

Quiz a fortuna que a ti coubesse a gloria de ter pela primeira vez transposto, pelo ar, a parte sul do nosso paiz.

Decretou o acaso que nessa investida fosses detido por um imprevisto, obstando que levasses a outras nações, nossas amigas, élos novos que consolidarão a harmonia sul-americana. Missão de paz, de concordia e de progresso era a tua, commandante! Mas ia em ti a alma dessa Marinha que nunca temeu. Dentro das fronteiras, riscaste mais um traço de união numa porção tão vasta e tão formosa do territorio nacional.

A's cidades alheias levavas o exemplo da coragem, o espectaculo da bravura, a medida da intrepidez de nossa Armada e do nosso Exercito, de cuja força, embora posta ao serviço da paz, o Brasil tanto espera.

Sentiamos bem em ti, quando lutavas braço a braço contra o tufão cruel que te queria deter no caminho, contra a nevoa implacavel que te queria esconder o nosso tão amado torrão, contra os temporaes que te procuravam retardar a marcha, contra a fatalidade que se esforçava por te partir as azas, contra a Natureza, que teimava em conservar os segredos que procuravas desvendar — sentiamos bem em ti um dos nossos altivos e tenazes capitães a quem a nação confiou a guarda de sua bandeira. Eis porque comprehendemos a phrase, que um de teus companheiros deixou escapar, no momento de tua partida:

— E' a nossa Marinha, cidadão, é a Marinha de Guerra Brasileira que ali vae no bojo daquelle avião!

Brasileiro!

Lembramo-nos bem de nossas primeiras conversas sobre a realisação desse "raid". Bem te vimos o fulgor do olhar quando nos expunha o teu pensamento e a firmeza de tua resolução. Esse olhar vinha do coração, que o mais elevado, o mais puro, o mais santo patriotismo fazia palpitar.

Desejavas um "record"? Pretendias uma façanha? Ambicionavas uma aventura? Querias simplesmente, brasileiro, que o Brasil, affrontando os perigos que a outros têm vencido, fosse o primeiro a levar aos seus visinhos, pelos ares, um doce abraço de paz. Nobremente, cavalheirescamente, patrioticamente, promptificaste-te a declinar do encargo que tomaste a hombros, desde que sobre os hombros de outro brasileiro fosse elle recair. Desapparecia, ante a grandeza e a superioridade do emprehendimento, a tua personalidade, para que vissemos apenas o alevantado proposito de conduzir a bandeira nacional, por alturas ainda virgens, ao osculo de amizade que lhe reservavam pavilhões amigos.

Mesmo não constituindo esse "raid" um feito que interesse o Universo, querias que elle fosse nosso. Foi o desejo vivo e permanente de obter o primeiro logar em todas as conquistas e em todas as manifestações da actividade humana, foi essa preoccupação constante, no espirito de cada cidadão, de alcançar a prioridade em tudo, a superioridade em tudo, o que produziu o colosso norte-americano. O esforço de cada um, a confiança no trabalho, o ardor nas iniciativas, a perseverança nos emprehendimentos, a resignação aos sacrificios são as qualidades em que terá de apoiar-se tambem o engrandecimento do Brasil, e são as qualidades que formam o teu caracter e que te farão vencer.

Destruamos a lenda da inconstancia e versatilidade com que a nós mesmos nos deprimimos. Exemplo de constancia e de firmeza és tu, que de novo te aprestas para essa viagem pontuada de ameaças, afim de que mais uma gloria caiba ao nosso querido Brasil. Exemplo de fé e de patriotismo és tu, aviador, és tu, soldado, e és tu, patricio. Nós te saudamos, porque és a lição viva desse ardor que devem ter todos os filhos

"Da mais formosa Patria que ha no mundo!"

Depois dos ultimos applausos, e erguidas as taças em saudação ao commandante De Lamare, o manifestado levantou-se e respondeu commovidamente, despertando novos enthusiasmos da assistencia:

"Meus senhores — Perdoae-me, senhores, se minhas palavras não são, como deviam ser, aquellas de que usam os mestres da lingua portugueza, quando querem dizer a outrem o que estão sentindo, ou o que estão pensando, e se servem para isso, dos vocabulos os proprios, os que traduzem fielmente o pensamento e o modo de sentir delles.

Perdoae-me se o meu sentimento de gratidão se faz aqui notar, deante de todos vós, através das minhas palavras, assim tão pobremente vestido! Mas eu penso que não se fazem precisas as palavras rebuscadas, amarradas num feixe pelo estylo academico, quando se trata de deixar ver na expressão do rosto, através da face humana, o rythmo do coração, escondido, de joelhos, agradecido.

Não foram necessarias as palavras, quando, durante o nosso vôo, a 2.500 metros de altitude, de Laguna á lagôa dos Patos, para que, lá de tão alto, a nossa admiração fosse tão forte como foi, deante do espectaculo grandioso e empolgante que se desenrolava aos nossos olhos, á proporção que avançavamos. Imaginae uma extensa faixa de areia muito branca, beijada pela luz do sol, servindo de divisa entre o grande oceano de um lado, e a terra brasileira do outro. Imaginae o céo todo azul, desse azul claro, suave, que anda por ahi espalhado, pelos jardins, pelas avenidas, em pequenas gottas, nos olhos expressivos das nossas patricias. Imaginae do lado de terra um numero infindavel de lagôas, umas pequenas, outras grandes, semeadas por todo o trato de terra que os nossos olhos abrangiam, e reflectindo, como grandes espelhos bem polidos, o immenso céo azul debruçado sobre ellas. E nós, nós dous, voando assim, pelo espaço a fóra, entre a terra e o mar, assim tão bellos e o céo infinito e cheio de luz... Nós, que haviamos de animo sereno emprehendido perigos e cansaços, nos sentiamos humildes e pequeninos, deante daquelle majestoso scenario.

E' egual aqui, meus senhores, a minha emoção. Lá, era a grandiosidade do espectaculo que a natureza nos offerecia e punha deante dos nossos olhos, que assim, e por tal fórma, nos emocionava. Aqui, é a expressão da vossa sympathia, é a generosidade do vosso gesto que tanto me desvanece; da vossa amizade, que tanto me honra; da vossa bondade e benevolencia, que assim tanto enaltece as minhas qualidades, escondendo os meus defeitos, que fazem com que me sinta humilde e pequenino, deante de vós — homens generosos e bons — da mesma fórma como me encontrei pequenino e humilde deante da grande natureza, toda em festa, e assim, tão bella; e assim, tão bôa."

Feitos os ultimos brindes, todos deixaram a mesa e se dirigiram para o terraço, onde foi servido o café, e ahi permaneceram largo tempo em grupos de animada palestra.

Deixaram de comparecer por motivos independentes de sua vontade, enviando escusas, o Sr. capitão de corveta Carlos Guimarães e os Srs. Adolpho Konder, Ronald de Carvalho e o mecanico Silva Junior, o companheiro de De Lamare, o habilissimo profissional do "M 9 bis", que enviou o seguinte telegramma ao director da A NOITE: "Peço-vos, e ao presidente do Aero Club desculpas por não poder comparecer a tão grandiosa distincção que acabaes de fazer-me, visto achar-me ligeiramente enfermo. Confesso-me grato. Saudações. — *Silva Junior*".

Durante o almoço a orchestra dirigida pelo maestro Mario Cardoso executou escolhido e variado repertorio, para maior contentamento de todos em manifestação tão cheia de simplicidade e de movimentos de coração.

O trabalho de ornamentação da mesa, onde, além de muitas flores, havia elegantes carteiras de cigarros "Pour la Noblesse", bem como os demais serviços do almoço foram realisados sob a immediata direcção do Sr. L. Alphonse Rapetti, e deixaram em todos uma impressão agradabilissima.

Uma nota curiosa: Durante o almoço o 1º tenente aviador Henrique Castello, que, como desenhista primoroso, se occulta sob o nome de "Chim", executou varios "portraits-charge".

Não morreu de meningite cerebro-espinhal

O resultado de uma necropsia

Ha dous dias foi encontrado caido, sem fala, na rua da America, o operario Oscar Barbosa da Cruz, residente no morro da Favella.

Oscar foi soccorrido pela Assistencia e internado, depois, na Santa Casa, onde falleceu hoje, sendo removido para o necroterio, por suspeitas de ter elle morrido de meningite cerebro-espinhal.

Da necropsia feita, porém, ficou constatado não ter sido essa enfermidade a "causa-mortis" de Oscar. Não ficou precisada qual foi ella, motivo por que os medicos legistas retiraram o estomago do cadaver para exame toxicologico.

A RESTITUIÇÃO DE GADO AOS ALLIADOS PELA ALLEMANHA

PARIS, 14 (Havas) — A commissão de Reparações autorisou o governo allemão a mandar a esta capital, no dia 20 do corrente, peritos competentes e autorisados a apresentar e discutir as observações da Allemanha a respeito da restituição de gado aos alliados, de accordo com o estipulado no Tratado de Versalhes.

Uma nova empresa de transportes, em automoveis, no interior mineiro

ITABIRA DO MATTO DENTRO, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de organisar-se uma empresa de transportes, em automoveis, daqui a Santa Barbara, com o capital subscripto de 300 contos. São seus incorporadores os Srs. Eurico Camillo & C. e Carvalho Britto.

INAUGUROU-SE O CONGRESSO DOS ADVOGADOS E PROCURADORES DA ITALIA

ROMA, 14 (Havas) — Com a presença do deputado Rosadi, ex-sub-secretario da Instrucção, das autoridades locaes, varios parlamentares e muitos advogados e magistrados de todos os pontos do paiz, inaugurou-se hontem em Florença o Congresso dos Advogados e Procuradores da Italia. Foram pronunciados varios discursos sobre os fins do Congresso, discursos que receberam vivos applausos.

Um andarilho hespanhol impedido de desembarcar de bordo do "Itapuca"

A' tarde, fundeou na Guanabara o paquete nacional "Itapuca", que procede de Porto Alegre e escalas, com 70 passageiros para o Rio.

O sub-inspector Valle Pereira, da Policia Maritima, ao proceder á visita ao paquete nacional, impediu o desembarque do andarilho hespanhol Manoel dos Santos Martins, embarcado em Paranaguá com destino a esta capital.

A Saude do Porto verificou as boas condições sanitarias do "Itapuca".

ITALIANOS E YUGO-SLAVOS TODOS SATISFEITOS

ROMA, 14, (Havas) — Communicam de Santa Margherita:

"Os delegados da Yugo-Slavia deixaram hoje esta localidade em trem especial de regresso a Belgrado. Não só da parte dos delegados italianos como da população de Santa Margheritta, os representantes da Yugo-Slavia tiveram uma despedida muito affectuosa, revestida de calorosas demonstrações de sympathia.

Por sua vez, o Sr. Giolitti, ao embarcar para Roma, foi alvo de estrondosa manifestação de apreço".

Approvação de tabella de seguros

O Sr. ministro da Fazenda resolveu approvar, de accordo com o parecer da Inspectoria de Seguros, a nova tabella da Companhia de Seguros "S. Paulo".

PROMULGAR-SE-Á AMANHÃ A NOVA REFORMA DA CONSTITUIÇÃO FLUMINENSE

A Assembléa Legislativa do Estado do Rio foi convocada para amanhã, afim de ser votada a redacção final do substitutivo ao projecto da Reforma Constitucional.

Depois de approvada, a reforma será amanhã mesmo promulgada.

Após esse acto solemne, os Srs. deputados, incorporados, irão ao palacio do Ingá communicar ao Sr. presidente do Estado a promulgação da nova lei magna e apresentar cumprimentos a S. Ex.

Cobrança executiva

Ao 3º procurador da Republica, o Sr. procurador geral da Fazenda Publica vae remetter, para cobrança executiva, a certidão de divida de Jorge Stefano, de multa imposta pela Recebedoria Federal.

TARDE SPORTIVA

TURF

JOCKEY CLUB

Realisou-se hoje, no prado Fluminense, uma excellente corrida, cujo resultado foi o seguinte:

Pareo "Major Suckow" — 1.200 metros. — Correram: Jacobina, A. Fernandez; Acá, A. Figueiredo; Mysteriosa, C. Fernandez; Amaneri, Le Mener e Principe, D. Vaz.

Não correu Liquette.

Venceram: Amaneri; Mysteriosa em 2º e Jacobina em 3º.

Tempo, 78".

Poule, 44$300; dupla, 112$800.

Movimento do pareo, 8:807$000.

Pareo "Conde de Herzberg" — 1.450 metros — Correram: Oraculo, E. Rodrigues; Velasquez, D. Vaz; Prattlement, A. Fernandez; Lacina, Zabala; Papoula, J. Escobar e Guapo, C. Fernandez.

Não correram: Monitor e Pilla.

Venceram: Oraculo; Papoula em 2º e Prattlement em 3º.

Tempo, 96".

Poule, 34$500; dupla, 23$600.

Movimento do pareo, 18:131$000.

Pareo "Internacional" — 1.450 metros — Correram: Iochito, J. Motta; Petit Bleu, A. Fernandez e Fortaleza, C. Fernandez.

Não correram: Mogol e Julepin.

Venceram: Petit Bleu; Fortaleza em 2º e Iochito em 3º.

Tempo, 95".

Poule, 13$100; dupla, 10$600.

Movimento do pareo, 11:160$000.

Pareo "Guanabara" — 1.600 metros — Correram: Hygéa, E. Rodriguez; Guajá, D. Vaz; Alpha, P. Zabala; Atrevido, A. Fernandez e Guarany, Le Mener.

Venceram: Atrevido; Alpha em 2º e Guarany em 3º.

Tempo, 102" 1|5.

Poule, 30$500; dupla, 37$700.

Movimento do pareo, 26:222$000.

Grande Premio Imprensa Fluminense.

Correram: Moonstone, C. Fernandez; Caricato, L. Rodriguez; Las Palmas, A. Fernandez; D'Annunzio, P. Zabala e Vinitius, T. Escobar.

Não correu Mirzador.

Venceram: Las Palmas, em 1º; Moonstone, em 2º; Caricato, em 3º e Dionysio, em 4º.

Tempo, 114 1|5".

Poule, 4$800; dupla, 44$100.

Movimento do pareo, 25:214$000.

Pareo São Francisco Xavier — 2.000 metros Correram: Quebec, Prince Nat, Mollusco, Maroim e Tic Tac.

Venceram: Maroim, em 1º; Prince Nat, em 2º e Mollusco, em 3º.

Tempo, 129 1|5".

Poule, 15$700; dupla, 21$900.

Movimento do pareo, 27:537$000.

OS HOMENS DAS "GUITARRAS" VOLTAM A AGIR

A prisão de dous conhecidos "vigaristas"

Não ha muito tempo, esteve em moda um systema original de "contos do vigario". Os "guitarristas", agiam desassombradamente, causando avultados prejuizos. Consistia o seu plano em vender certos apparelhos, conhecidos por "guitarra", e que diziam serviam para fabricar notas falsas. Entre as victimas dos espertos, conta-se o proprietario de uma sapataria á rua Salvador de Sá, que, na esperança de ter uma das machinas de falsificar dinheiro, entregou a um "guitarrista" tres dezenas de contos de réis. Um fazendeiro paulista foi tambem lesado em 85:000$, acreditando no meliante que o procurara...

Parecia, que os "guitarristas" haviam desapparecido, quando, agora, a policia effectua a prisão de dous delles, no momento em que se preparavam para vender uma das machinas a um negociante.

O caso chegou á Inspectoria de Segurança Publica por uma denuncia do proprio negociante. Foram encarregados de diligencias os investigadores ns. 160 e 118. Estes, seguindo os "vigaristas", descobriram que elles residiam em uma casa de commodos, á rua da Constituição n. 56, quarto n. 48. E os dous que são Albino Amaral e Antonio de Souza Meirelles, foram presos ali, esta tarde.

Dada uma busca no quarto de ambos, foram apprehendidos varios apparelhos para photographia, de que se serviam para, com as "guitarras", illudir os incautos.

COMMUNICADOS

SORTE GRANDE DE HONTEM

16612 — 100:000$000

VENDIDO NO SONHO DE OURO

D. Regina Augusta de Abreu Andrade

(BARRA DO PIRAHY)

Eliza Alice de Aguiar Pinto Coelho, Corina Marques, Rozina Pereira, Livia Saraiva Maia Outeiro, Maria da Gloria Bittencourt, Drs. Adolpho de Oliveira Figueiredo e João da Cunha Lima, José Jacintho Soares Ferreira e Sertorio e Figueiredo Soares, agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar os restos mortaes de sua pranteada prima, amiga e madrinha

D. REGINA AUGUSTA DE ABREU ANDRADE e de novo convidam a assistir á missa de 7º dia que por alma do seu passamento mandam resar na egreja de S. Benedicto, desta cidade no dia 16, ás 10 horas da manhã, antecipando mais uma vez a sua gratidão.

14-8-920.

D. Cecilia Alcantara Vilhena da Cunha

(ALFENAS)

Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia do passamento de D. CECILIA ALCANTARA VILHENA DA CUNHA, amanhã, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, confessando-se desde já muito gratos.

Maria Sarrapio Rodriguez

Fernando Carrasco Rodrigues, seus filhos e demais pessoas de sua familia, participam a V. S. que a missa de 30º dia pelo passamento de sua querida esposa, mãe, filha e irmã, se realisará na matriz de S. José, ás 9 horas da manhã, do dia 15 de novembro.

Por esse acto de religião confessam-se agradecidos.

Rio, 12-11-920.

Waldomira F. Bouças

Francisco Bouças Ribas, Valentim Fernandes Bouças, Abrahão Fernandes Bouças, esposa e filho e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa que mandam rezar na egreja de São Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas do dia 16 do corrente, por alma de sua extremosa filha, irmã, cunhada e tia.

Miguel Medice

MARINHO, PINTO & C. convidam as pessoas de suas relações a assistir á missa que mandam celebrar no Altar-Mór da Egreja de S. Francisco de Paula, por alma do nosso amigo e ex-socio MIGUEL MEDICE, amanhã, 15 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam agradecidos.

D. Maria Leopoldina Gonçalves de Mello

Seus filhos (Moraes Mello) mandam resar amanhã, 15, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco, a missa de 30º dia, convidando seus amigos e agradecendo-lhes.

Manoel Teixeira de Souza

A viuva e filhos mandam resar uma missa em intenção de sua alma, amanhã, ás 9 e meia horas na egreja de S. Francisco de Paula.

A exoneração do secretario geral do E. do Rio

Um telegramma de Paris

O Dr. Domingos Marianno, ex-secretario geral do Estado do Rio, recebeu de Paris o seguinte telegramma:

"Recebemos carta. Considerando motivos sua exoneração e relevantes serviços, estamos certos de que o Partido homologará geraes manifestações em favor da sua eleição para a Camara Federal. (aa.) — Nilo Peçanha — Raul Fernandes".

QUEM PERDEU ?

Um molhe de chaves encontrado na rua Visconde de Inhauma, por um leitor da A NOITE. — Um retrato esmaltado feitio de broche, encontrado pelo Sr. Josué d'Aquino, na rua 7 de Setembro.

Teve uma vertigem, queimando-se no fogão

A pobre rapariga é doente. Constantemente é acommettida de fortes vertigens. Hoje, entregava-se ao preparo do jantar, quando teve um daquelles incommodos, caindo sob o fogão da cozinha.

Em consequencia disso, a rapariga recebeu queimaduras de 1º grão. Chama-se ella Cecilia Eugenio, é brasileira, preta, casada e de 25 annos de edade e reside á rua Indigena numero 129. Foi soccorrida pela Assistencia.

O concurso de tiro dos collegiaes esteve bastante animado

O resultado das primeiras provas e os seus vencedores

Aspectos do certamen, destacando-se, ao centro e ao alto, as autoridades que assistiram ás provas, e á direita e no extremo, os vencedores das primeiras provas.

Devido á iniciativa do 1º tenente Amado Menna Barreto, instructor de diversos collegios particulares desta capital, foi hoje levado a effeito, no "stand" do tiro da Brigada Policial, um grande concurso de tiro de guerra no qual tomaram parte innumeros alumnos do Instituto La-Fayette, Gymnasio Anglo Brasileiro e Lyceu Franco Inglez.

O certamen hoje, realisado, com muito resultado, servirá de grande estimulo para a juventude brasileira que, futuramente, com provas praticas de tiro, semelhantes as que se submetteram hoje, poderão mais tarde concorrer com os grandes mestres nacionaes e estrangeiros tornando assim cada vez mais pujante a efficiencia da defesa territorial da nossa patria.

Pouco depois das 8 horas da manhã, com a presença do Sr. general Barbedo, commandante da 1ª região militar, e dos patronos das dez provas constantes do programma, foi iniciado o concurso com a disputa da 1ª prova seguindo-se a 2ª e 4ª, cujos vencedores foram os seguintes:

1ª prova "General Barbedo", 5 tiros, 400 metros, tiro rapido, vencedores: Thassis Campos, 10 pontos, alumno do Instituto La-Fayette, em 1º logar; Albano Leal, 9 pontos, alumno do Instituto La-Fayette, em 2º e José Senador, 8 pontos, alumno do Gymnasio Anglo Brasileiro, em 3º logar.

2ª prova "Dr. Carlos Sampaio", 5 tiros de joelho, 300 metros, vencedores: Aloysio Brasil, 30 pontos, em 1º logar; Carlos Lima, 24, em 2º e Ruy Seixas, 14, em 3º logar, todos alumnos do Gymnasio Anglo Brasileiro.

4ª prova "Antero de Almeida", 5 tiros de pé, 200 metros, vencedores: Aloysio Brasil, 21 pontos, alumno do G. Anglo Brasileiro, em 1º logar; Pery Carregal, 21 pontos, G. A. Brasileiro, em 2º e José Narciso de Queiroz, 13 pontos, Instituto La-Fayette, em 3º logar.

Quando escrevemos estas linhas, realisavam-se, com bastante animação, as demais provas, cujo resultado daremos em outro logar.

Um estivador victima de um accidente

Foi internado hoje, ás primeiras horas da tarde, em quarto particular do hospital de São João Baptista, de Nictheroy, o individuo de nome José Lagoa, portuguez, de 38 annos de edade, casado, estivador e residente á rua Silva Jardim n. 210. Esse pobre homem, quando trabalhava na descarga de sal, na Ponta da Areia, foi accommettido de uma forte hemorrhagia em consequencia de haver sido colhido por uns saccos.

O "Tabatinga" trouxe carga de Paranaguá

De Paranaguá chegou o paquete nacional "Tabatinga", com carregamento de varios generos para o Lloyd Brasileiro. Gastou sete dias na viagem e veiu em boas condições sanitarias.

"O ADEUS DA MANHÃ"

Tem este titulo a ultima composição musical editada pelo Sr. Manoel Faria, proprietario da "Secção Chopin", á rua Sete de Setembro: *O adeus da manhã*. E' o seu autor Catullo da Paixão Cearense, que lhe deu ainda o encanto da sua poesia fluente e inspirada. Somos agradecidos ao Sr. Manoel Faria pelo original de *O adeus da manhã* que nos offereceu.

Attitudes extremas dos grevistas de Zamora

MADRID, 14 (A. A.) — Noticias recebidas da Zamora dizem que os paredistas rejeitaram as contra-propostas dos patrões aos seus pedidos de melhorias.

Varios grupos de mulheres, pertencentes ao elemento operario, tentaram assaltar os estabelecimentos commerciaes, não o conseguindo devido á intervenção da policia, que se viu obrigada a reagir violentamente para dominar esses grupos de mulheres.

O "Thorvald Halvorsen" chegou do sul

Vindo de Buenos Aires, chegou pela manhã o vapor norueguez "Thorvald Halvorsen", com carga variada para a firma Armando Licht, tendo gasto nove dias na viagem.

Administração naval

Esclarecimentos necessarios

A bem da verdade historica

Em torno da gestão do primeiro ministro civil da pasta da Marinha, na Republica

O almirante Americo Brasil Silvado, superintendente da Navegação, dirigiu-nos, em data de hontem, a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Não tendo podido a redacção de um matutino dar publicidade á carta que com esta vos envio, peço-vos o favor de a abrigar nas columnas do vosso conhecido diario, porque se trata de assumpto de interesse historico e geral e de modo algum pessoal.

Agradecido de antemão pela vossa gentileza, se assigna o vosso concidadão, Americo Silvado, vice-almirante".

Esta a carta á qual o almirante Silvado se refere:

"Sr. redactor — Habituado a lêr o seu jornal deparei hoje com o vosso artigo sob o titulo — Administração Naval, — todo relativo á gestão do primeiro ministro civil da pasta da Marinha na phase republicana do governo nacional.

Abstendo-me, por motivos obvios, de fazer qualquer commentario, sobre os dizeres do vosso artigo, porque seria elle completamente deslocado, comtudo julgo um dever elementar vos offerecer tres esclarecimentos relativos a conceitos erroneos que emitistes, afim de que não passem á historia de nossa Marinha sem uma contestação, porque de certo fostes mal informado.

Os tres conceitos sobre os quaes vos peço venia para fornecer esclarecimentos precisos são os seguintes:

1º "Ha muito que, na Marinha, o poder estava centralizado nas mãos exclusivas do ministro".

"Os chefes dos varios serviços encaneciam na vida militar sem que da noção forte da responsabilidade propria sentissem o peso. Não agiam com independencia, não deliberavam sem que ao acto precedesse consulta ao ministro, cujas idéas pessoaes assim dominavam tudo".

O que consta deste topico é fundamentalmente falso, não só porque ministro algum entre nós se demorou gerindo a pasta da Marinha durante um intervallo de tempo bastante para permittir o encanecimento de qualquer chefe, como succedeu com o grande Colbert, que foi ministro da Marinha em França durante 20 annos, como tambem porque as allegações não correspondem á realidade dos factos, o que passo a demonstrar.

Estou exercendo ha seis annos e meio as funcções de superintendente da Navegação e, portanto, servi desde 2 de abril de 1914, quando tomei posse, até 15 de novembro de 1918, com o Sr. almirante Alexandrino, ao qual vosso topico parece se referir, porque corresponde á accusação maxima que se costuma fazer contra esse ministro, depois que elle deixou o poder, visto como ao assumir o exercicio do seu cargo e durante toda a sua gestão leu os maiores louvores a respeito della. Pois bem, posso vos affirmar que sempre tive durante a gestão desse ministro militar, como na do seu successor tambem militar e na do primeiro ministro civil, o mesmissimo grão de autonomia, havendo assumido grandes responsabilidades por iniciativa propria e com a approvação do almirante Alexandrino, que foi o primeiro ministro com que servi no cargo em que ainda me encontro, de certo por benevolencia dos seus successores.

Foi, assim, que adoptei o kerozene para combustivel de todos os pharóes, incandescentes ou não, em logar dos tres combustiveis usados, que eram o oleo mineral, e petroleo e o kerozene, segundo a especie do pharol. E para vêrdes a grande responsabilidade que assumi com semelhante adopção, basta vos dizer que se consomem 130 toneladas de kerozene por anno, quantidade que durante a guerra custou menos do que antes della já custavam o oleo mineral e o petroleo, pois seus preços em 1914 regulavam por $760 o litro, podendo-se perceber, por isso, a que alturas subiriam durante a grande guerra, se á boa hora o almirante Alexandrino não houvesse acceito a minha "iniciativa", o que determinou não se ter que pagar em média pelo kerozene mais de $560 o litro!

Para segundo exemplo da inexactidão do que alegastes no topico que estou esclarecendo vos apresento a adopção do systema A. G. A. para o balizamento luminoso nacional e para os pharóes automaticos. O almirante Alexandrino adceitando a minha opinião, que se alliava, aliás com a da commissão de 1913, nomeada pelo seu antecessor, e que preferiu o dito systema A. G. A. para o balizamento luminoso nacional, provou animar a "iniciativa" de outrem quando se alliava aos interesses do serviço. E' é indispensavel saberdes que a acceitação da minha iniciativa pelo almirante Alexandrino contrariou grandes, muito grandes interesses, que evoluiam em torno do systema allemão Pintsch, um dos existentes no nosso serviço de então. Com essa adopção do systema A. G. A. tambem se unificou, como convinha grandemente aos interesses nacionaes, o combustivel empregado no balizamento, pois passou a ser um só, o acetileno dissolvido, em logar de tres, como tambem succedia até então.

A' vista disso, se houve chefe que encaneceu no serviço sem agir com independencia, como allegastes, é porque elle tinha horror á responsabilidade e não porque o ministro de então o dominasse inteiramente.

O segundo conceito é o seguinte:

2º — "Combatida essa lei, no proprio seio do Almirantado, por alguns almirantes, defende-a brilhantemente o seu autor: fizera-a sem paixões, sem preconceitos, colligindo dados dos proprios officiaes e dos antigos regulamentos, cuja falhas estudára meudamente".

A lei de promoções a que vos referistes não foi sujeita á consulta do almirante e, assim, não houve almirante algum que a houvesse podido combater, desde que no Almirantado não foi feita consulta alguma a seu respeito.

3º — "Acceita, emfim a lei pelo Almirantado, é sanccionada pelo governo. Acha-se em plena execução e o futuro dirá de seu valor real; os primeiros frutos já foram no emtanto colhidos, nas mais recentes promoções".

Essa lei não foi, assim, acceita pelo Almirantado, uma vez que não se lhe fez consulta alguma a seu respeito, mas apenas foi decretada pelo Congresso Nacional e, finalmente, sanccionada, tornando-se lei do paiz. A presente lei, que teve para germen o projecto do Almirantado, remettido para o Congresso pelo antecessor do Dr. Raul Soares, é superior á antiga lei, mas só o tempo poderá apresentar as suas vantagens, não tendo havido até este momento uma só promoção na Armada, nella baseada, pois que começou a vigorar a 9 de julho ultimo.

Fornecidos os esclarecimentos que julguei indispensavel vos apresentar, a bem da verdade historica, aproveito o ensejo para vos dizer que o Almirantado só se manifesta quando o ministro julga necessario consultal-o. Por isso, não foi elle consultado sobre a nova lei de promoções, como tambem não foi sobre a nova lei que reforma completamente, nos seus menores detalhes, os uniformes dos officiaes, e ainda não foi sobre o novo regulamento da Escola Naval, como tambem não foi consultado sobre a remodelação da organisação da Marinha Nacional.

Durante as gestões immediatamente anteriores á do Dr. Raul Soares o Almirantado foi consultado sobre a lei de fazenda, as escolas de enfermeiros navaes, de submersiveis e aviões, o regulamento da directoria do armamento, as bases navaes, a lei de promoções, o systema de balizamento, a fusão dos quadros, sem contar as promoções dos officiaes, que dependiam do Almirantado, bem como aposentadorias e mais assumptos de menor valor.

Parecendo estar esgotado o assumpto a que a vossa local de hoje se referiu, penso poder terminar, e, assim, o faço muito agradecido pela publicação das presentes linhas, que julguei necessario á verdadeira exposição dos factos. Rio, 11 — 11 — 1920. — Americo Silvado, vice-almirante".

A CASA DO BOM SOCCORRO

Esta instituição de caridade, com séde em São Christovão, que tantos beneficios está prestando ás creanças desamparadas recebeu de seus bemfeitores os seguintes donativos:

Do Sr. Zeferino de Oliveira, todo o leite ali consumido mensalmente; do Sr. Diogo Pinto da Silva (offerta de um seu fornecedor), 10 kilos de carne verde, em vales de um kilo, para o caldo das creanças; da casa Hasenclever, mercadorias para diversos misteres de um valor approximado a 500$000; do Sr. Horacio Gama, mortadela e salame durante o mez, no valor de 50$000; do negociante Sr. Almeida & Comp., comestiveis para as creanças, no valor de 20$000.

A merenda dos domingos, que se compõe de doces, balas, frutas, etc., foram offerecidos no mez de outubro findo pelas senhoritas Judith Rainho, Francisco Carneiro, A. Montenegro, Tobias Fontes e Luiz Velloso.

A ILHA DO GOVERNADOR VAE TER UM JORNAL

Como consequencia natural do seu progresso, a ilha do Governador vae ter o seu jornal. Semanal a principio e, posteriormente, diario, o novo collega se dedicará, principalmente, á defesa dos interesses daquella importante localidade, subordinando-se, na parte politica, ás idéas do intendente Pio Dutra.

O novo jornal tem secções literaria mundana, sportiva, theatral, de caricaturas, etc. Estão á frente dessa empreza o Dr. Luiz Paixão, que tem sido collaborador scientifico de muitos jornaes desta capital e dos Estados, e o nosso confrade Alfredo Storni, conhecido caricaturista.

O jornal da ilha do Governador deve sair á luz por todo o mez vindouro.

A DATA DA REPUBLICA

Aspectos da sua commemoração

A data da proclamação da Republica, além das usuaes commemorações de caracter official, este anno engrandecidas pela presença de navios uruguayos e argentinos nas aguas brasileiras, será jubilosamente celebrada por diversas associações e institutos civicos, de conformidade com os programmas já por nós publicados.

No salão nobre da Bibliotheca Nacional, amanhã, ás 3 horas da tarde, commemorando a proclamação da Republica, realisar-se-á a sessão de fundação official do "Grande Centro Republicano 15 de Novembro", para a qual foram convidados os poderes publicos.

A empresa Pinfildi, commemorando, no dia da Republica, o primeiro anniversario da inauguração do Cinema Central, offerece exhibições graciosas aos seus frequentadores, tendo enviado a esta redacção varias entradas para as sessões de amanhã daquelle estabelecimento de diversões.

Transcorrendo amanhã a data da proclamação da Republica Brasileira os alumnos do Seminario Baptista, levarão a effeito uma festa, que se realisará no T. B. Ray Auditorium (salão nobre) do Collegio Baptista, sito á rua Dr. José Hygino n. 350, na Tijuca.

Damos, a seguir, o programma que terá inicio ás 7 e meia horas da noite:

Preludio — Musica por A. Portella e W. Tannmerik:

1ª parte — I — Hymno; II — Leitura do Ps. 19 por A. Portella; III — Oração; IV — O motivo da solemnidade, pelo presidente; V — Hymno pelo côro da Egreja Baptista, em Catumby; VI — Um seminario espiritual, por A. B. Christie; VII — Um sólo pelo Dr. A. W. Luper; VIII — O seminario e a evangelisação, por J. Souza Marques; IX — Quarteto por J. Inke, Mrs. Inke, Therezina Paranaguá e H. Penno.

2ª parte — I — Hymno pela congregação; II — O seminario ideal pelo Dr. J. W. Shepard; III — Hymno pelo côro da primeira egreja Baptista; IV — O sustento do seminario, pelo pastor Ricardo Pitrowsky; V — Hymno especial pelos seminaristas; VI — Posse da nova directoria, pelo Deão; VII — Palavra franqueada; VIII — Encerramento: agradecimento e despedida.

Os allemães do Perú e o Centenario da independencia dessa Republica

LIMA, 14 (A. A.) — A colonia allemã desta capital resolveu offerecer ao Perú, como homenagem pela passagem do centenario de sua independencia, uma torre com bello relogio, que será construida nesta capital, em uma das suas principaes praças ou jardins.

O "Mucury" veiu do Pará

Procedente do Pará, com carregamento de sal, fundeou em nosso porto, o paquete nacional "Mucury", consignado á Companhia Commercio e Navegação.

Os grevistas de Salamanca venceram

MADRID, 14 (A. A.) — Telegrammas procedentes de Salamanca informam que teve satisfatoria solução a parede geral, tendo sido augmentados os salarios dos operarios das estradas de ferro. O trafego dos trens já se acha restabelecido; a circulação naquella cidade normalisou-se completamente e todos os estabelecimentos commerciaes reabriram as suas portas.

O "Carolina" trouxe carga

Procedente de Buenos Aires, chegou ao nosso porto o vapor italiano "Carolina", com carregamento de varios generos para a firma Martinelli. Gastou 14 dias na viagem e veiu limpo.

O banquete AO VICE-PRESIDENTE

São Paulo e Minas trocam cumprimentos

Um brinde e dous discursos

A armação da mesa do grande banquete de hontem, offerecido pelo Congresso Nacional ao novo vice-presidente da Republica, abraçou o salão do Club dos Diarios em toda a sua extensão aproveitavel, em todo aquelle espaço onde nas noites de baile o que se vê é apenas o turbilhonar das dansas. Hontem, em vez de tanto movimento de vestidos vaporosos, havia as filas monotonas e infindaveis de casacas immoveis debruçadas á mesa onde corriam as iguarias. Só lá no alto surgiam algumas senhoras e moças curiosas que apreciavam o banquete, procurando distinguir conhecidos convivas. O calor era suffocante e os melhores garfos ficavam imprestaveis, porque a maior utilidade era a do menú impresso numa larga folha de cartão, que era o abano de todos. Bebia-se muito, sobretudo aguas mineraes, e havia deputados que estavam empapados como esponjas, com a camisa cheia de vincos e o collarinho a amollecer. O Sr. Bueno Brandão crusava os talheres, enxugando o rosto com o lenço enrolado, e o Sr. Herminio Barroso, o mais previdente, causava inveja a todos com o seu leque de papel pintado, que agitava nervoso.

Não se sabia ao certo qual a significação daquelle banquete. Uns murmuravam que elle nada exprimia, declaravam outros que elle traduzia grandes cousas. Era como um desses versos de escola ultra-moderna, que cada qual interpreta a seu feitio e o vulgo lê e relê sem encontrar um sentido. As apparencias mesmo confundiam os observadores, porque tanto antes como depois do banquete os mais disparatados grupos se formavam e desfaziam, sem permittir differenciações de bancadas ou tendencias, sem precisar um desses matizes da nossa politica pessoal, tão diluido andava tudo na massa commum. Mas, por outro lado, nem todos os semblantes estavam alegres; havia rostos tristissimos, acabrunhados. Seria aquillo, assim em fim de legislatura, um banquete de despedida, com todas as suas melancolias de separação proxima? Quantos, dos que ali estavam, não deixarão de voltar para o Congresso? Os discursos talvez esclarecessem. Falou o Sr. Carlos de Campos, ao tempo em que um congressista reclamava do garçon o tal vinho "Vieux Mouton Rotschild" que estava na lista. O garçon, embaraçado, explicou, que o vinho ficára toldado durante a viagem e por isso, á ultima hora, fôra substituido. O reclamante sorriu, dizendo que estava bem, mas que o não fizessem de idiota, que elle era conhecedor de vinhos...

O Sr. Carlos de Campos continuava a falar: elogiava muito o governo de Minas, as tradições de Minas, os homens de Minas, do Imperio e da Republica. Recordou o discurso memoravel do Sr. Epitacio Pessoa tratando do problema das seccas, da reconstituição financeira, e de outras cousas que o governo vinha executando. O Sr. Frontin tossiu, sorrindo ao Sr. Carlos Sampaio. Os nortistas ficaram a olhar para o orador cuja palavra os seduzia. No fundo talvez todos estivessem convencidos de que muito se havia feito contra as seccas. O Sr. Antonio Carlos estava enthusiasmado com a reconstituição financeira. O orador proseguia com encomios ao Sr. presidente da Republica. O Sr. Bueno de Paiva depois dos brindes tomou de seu pince-nez e leu seu discurso, muito calmo. Elogiava muito São Paulo, e recordava o nome saudoso de Delfim Moreira. Entrou depois em considerações vagas... e, ao terminar, tão feliz arranjo de oratoria fez com o "Caçador de Esmeraldas", de Bilac, que a todos deveras enthusiasmou. Elles, os politicos, como Fernão Dias Paes Leme, iam á procura dos thesouros ambicionados e cerrariam os olhos delirantes na illusão do verde, mas pela grandeza de nossa Patria. Palmas, muitas palmas. O Sr. Azeredo não fez o brinde de honra ao Sr. presidente da Republica. S. Ex. já havia dado provas de sinceridade de seu apreço ao chefe da Nação no brinde do banquete anterior. Hontem o orador foi o Sr. Bueno Brandão. S. Ex. fez o brinde durante dous minutos. Todos ergueram as taças em honra ao Sr. presidente da Republica e foram tomar café, espalhando-se pelo salão, como antes do banquete.

O ultimo a levantar-se foi o Sr. Carlos Sampaio, que do começo ao fim estivera em animada conferencia com o Sr. Pires do Rio, e olhava, a ouvil-o, uma pyramide de sorvete, o "glacé supreme á l'Orange", como se dizia no menú, e pyramide que se ia derretendo aos poucos, que aos poucos ia desapparecendo como um morro lentamente cavado...

Luz que não illumina

Considerando que, nas ruas Pereira de Almeida e S. Valentim, a illuminação é de tal ordem que não permitte divisar os mesmos lampeões de gaz que a fornecem, os seus moradores, num abaixo assignado entregue á Prefeitura, no dia 7 de agosto, pediram ao Sr. prefeito para favorecel-os com a illuminação electrica.

Esse pedido foi olvidado, e, não gostando da treva, os habitantes daquellas ruas renovam, por nosso intermedio, a solicitação dirigida ao governador da cidade.

A CAPITAL CEARENSE PELO TELEGRAPHO

FORTALEZA, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Terminou o concurso de lente substituto de economia e direito administrativo, na Faculdade de Direito. Obteve o primeiro logar, com oito votos, o Dr. Waldemar Falcão, e foi classificado no segundo cargo, com seis votos, o Dr. Gustavo Frota.

— Vae apparecer, em dezembro, "A Tribuna", orgão do Partido Republicano Cearense, sob a direcção do Dr. Fernandes Tavora.

— A situação financeira do Estado é premente. Os funccionarios estão sem vencimentos ha seis mezes.

— "O Imparcial" foi empastelado por soldados do 23º batalhão de caçadores, sob o pretexto de ter offendido o exercito.

Um choque entre vapores no porto de Nova York

NOVA YORK, 14 (Havas) — O vapor hespanhol "Montesserrat" chocou-se com o de nome "São Marcos", perto deste porto.

Ha um passageiro ferido e o "Montesserrat", devido ás avarias que recebeu, foi obrigado a encalhar no rio.

Cinco minutos de l'itur

(Secção destinada aos que não possuem bibliotheca)

HERANÇAS COMPROMETTEDORAS

Capitulo do livro de Denoy "Descendemos do macaco ?"

Outro caminho nos conduziria ás mesmas conclusões acerca da animalidade da nossa origem.

E' um axioma trivial, á força de ser verdade, que todo o orgão se desenvolve na proporção dos serviços que presta. Por exemplo: quanto mais um musculo trabalha mais augmenta, se exaggera, se hypertrophia. São os resultados que produz, nos rins, o exercicio do trapezio, e nos braços a manobra dos pesos. Pelo contrario, um musculo immobilisado em consequencia de uma luxação, ankylosa-se ou paralysa-se, enfraquece, atrophia-se, soffre uma degeneração e por fim morre.

Em conclusão, e segundo uma phrase que já passou a ser celebre: a funcção faz o orgão.

Encontra-se nos animaes innumeras applicações dessa lei physiologica. Os peixes que habitam os fundos dos mares, os reptis e os insectos que se escondem nas rochas, não exercitando o sentido da vista, apenas possuem rudimentos de olhos: é o que succede com os caranguejos e peixes cégos da Caverna do Mammuth, no Kentuchy. Curiosas experiencias, não ha muito inauguradas nas catacumbas de Paris, permittiram ver, nos roedores principalmente, a progressiva regressão de orgãos convertidos em inuteis pela suppressão de suas funcções.

As aves que, pelo seu muito peso, não podem voar, têm azas apenas organisadas — avestruzes, etc.: o mesmo acontece com os insectos, que pelo seu genero de vida estão sujeitos á terra — apteros. Os cetaceos, que, pela sua alimentação, não são obrigados a mastigar, apenas possuem rudimentos de dentes — baleias, etc..

Para concluir, sempre quando se encontra em um animal a miniatura inutil de um orgão, o physiologo está autorisado a assegurar que a atrophia procede do uso desse orgão nos antepassados do individuo que estudamos. Havendo-se deixado de realisar a funcção, pouco a pouco o orgão tem-se reduzido progressivamente.

E tu, leitor, trazes no teu corpo signaes e restos de orgãos desapparecidos dessa maneira.

Tens notado, sem duvida, com que facilidade alguns animaes — os cavallos por exemplo — fazem mover o pavilhão da orelha, convertendo-o em uma verdadeira corneta acustica, que dirigem successivamente de um lado para outro, segundo a direcção do som. Tenho sentimento de fazer constar que o musculo, pelo qual esses movimentos são executados, existe tambem de cada lado da tua cara, em estado rudimentar. Alguns individuos possuem-n'o ainda sufficientemente desenvolvido para imprimir movimento ao pavilhão da orelha, e alguns pobres diabos, dotados deste privilegio, proprio de seus antepassados, tiram delle partido para se exhibirem como phenomenos nas barracas de féra de aldeia.

Accrescentarei que possues, além disso, no bordo da orelha, um pequeno tuberculo, cujo uso é evidentemente destinado a humilhar-te, pois, corresponde exactamente á ponta de uma orelha de gato ou de cão que tu dobrasse sobre si mesma. Um dos teus antepassados teria tido a orelha movel e ponteaguda ?

Tambem não ignoras que alguns reptis e algumas aves estão providas de uma terceira palpebra. Graças a essa membrana transparente, a aguia e o abutre podem impunemente olhar para o sol. Tambem se encontra essa disposição nos mammiferos inferiores — marsupicos, etc. E succede que essa palpebra, que tu não possues — repara na raridade — está representada no angulo interno do teu olho por um simples rudimento que, ás vezes, em certos individuos adquirem dimensões muito pronunciadas.

Nos mammiferos, a mandibula superior não é formada por uma só peça; entre os seus dous maxilares intercala-se um par de ossos, sustentando os quatro dentes incisivos. Goethe observou que esse osso inter-maxillar apparecia tambem no homem e muito rapidamente se soldava com as peças visinhas. De sorte que apresentas esta distincção peculiar aos mammiferos. Os macacos anthropomorphos, são, do mesmo modo que muitos outros mammiferos, providos de um vello pilloso mais ou menos abundante, nos offerecendo a particularidade de seus pellos seguirem uma direcção inversa da que se observa nos seus proprios congeneres, os macacos inferiores.

Esse vello é representado em nós pela vegetação rudimentar que côbre certas partes de nosso corpo, com a expressiva singularidade de que a direcção dos nossos pellos é a mesma que a dos macacos anthropomorphos, nossos mais proximos visinhos entre os animaes. Por outra parte, esta vegetação varia por modo singular, segundo as raças humanas, e ha regiões, cujos habitantes são tão pelludos como são os macacos.

A cauda com que estavas adornado, durante os primeiros tempos de tua existencia uterina, não desappareceu tão por completo como a tua dignidade teria desejado. Deixou, na extremidade da columna vertebral, um testemunho perenne da sua ephemera apparição. Este testemunho consiste em algumas vertebras extremas, soldadas com as precedentes: é o coccix. Além disso, uma dissecação minuciosa indica nesse mesmo sitio da tua pessoa — eu quasi me atrevo a perguntar por que — a presença de um corpozinho que não é outra cousa senão o rudimento do musculo com a ajuda do qual os quadrupedes fazem mover a cauda.

A sciencia conhece outros muitos destes orgãos reduzidos á sua expressão mais simples; encontram-se até nas regiões mais intimas do nosso corpo: tal é o appendice vermicular annexo ao nosso systema intestinal, typica recordação de uma organisação herbivora, e que só dá occasião a um perigo frequentemente mortal — a appendicite — quando uma particula de um corpo estranho se lhe introduz.

A anatomia comparada póde, seguindo esse caminho, fazer numerosas descobertas. Mas já até agora nos tem ensinado o sufficiente para nos obrigar a reconhecer que os nossos antepassados possuiam orgãos que hoje estão reservados só para os animaes.

O SENADOR LAURO MULLER E A S. N. DE AGRICULTURA

Communicam-nos da Sociedade Nacional de Agricultura:

"Tendo o senador Lauro Muller, cujo anniversario natalicio passou no dia 8 do corrente, solicitado permissão para declinar da manifestação de apreço e regosijo que, então, seus numerosos amigos e admiradores pretendiam tributar-lhe, resolveram os mesmos, aproveitando-do ser a proxima sessão da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, que se realisará na terça-feira, 16 a primeira depois daquella data, presidida por S. Ex., offerecer-lhe uma mensagem congratulatoria, enaltecendo-lhe o seu merito e os seus dotes de espirito, mensagem essa que será capeada por uma custosa pasta guarnecida com lindas encrustações de ouro."

A mensagem está á disposição dos amigos e admiradores do senador Lauro Muller, que a quizerem subscrever, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura."

A formosa Miss Patrick

Esperavam o bonde. O Corbiniano explicava:

— Em amôr, quando Deus não quer, o Diabo ajuda.

Gonçalo, o Gonçalão do Tribunal das Ciras, cofiando energicamente a sua brava pêra talhada á moda antiga dos mosqueteiros, com a experiente sabedoria de um philosopho sem escola, comentou:

O Corbiniano explicava...

— Geralmente nessa materia Deus se limita a acompanhar os casaes ao altar ou á pretoria. O diabo faz o resto antes e depois do casamento.

— Deus é contra.

— Não, Corbiniano, Deus é a favor.

—Deixemos de philosophia. Eu hoje estou sonoro e cheio de canticos. Tenho uma gaiola de canarios na alma. Como sabes, sempre fui afortunado em amores. As mulheres gostam de mim e eu não tenho a culpa de ser sympathico.

Era esta, repetida sempre a sorrir, em cadencia grave, a predilecta phrase explicativa do seu impenitente dom-juanismo. E proseguiu:

— Estou na pista de uma aventura digna de Dom Quixote.

— Já leste o "Dom Quixote"?

— Não, mas não faz mal. Achei, á porta do Monte de Soccorro, um leve tecido de prata em fórma de bolsa de senhora, e, dentro della, tres notas de vinte mil réis, um nickel de dois tostões, um pente de tartaruga e um fino cartão com esta suggestiva inscripção: "Miss Patrick". Deve ser uma inglezinha deliciosa.

Outro recordou-lhe a observação de Oliveira Martins: — os inglezes não exportam mulheres bonitas. Corbiniano protestou:

— Não seja pessimista. Neste Rio de Janeiro ha muita ingleza que vale uma duzia de bengaladas. Esta, miss Patrick, deve ser encantadora. Estou a vel-a. Alta, da majestade airosa de uma columna jovial. Cabellos de oiro, de um oiro frio e pallido de velha libra sterlina. Serena face de neve carminada de rosa. Descende, talvez, de algum illustre lord perdulario e veiu a estes jardins das Americas com o fito de restaurar a fortuna por elle dissipada.

— Ha inglezas morenas, considerou o Gonçalão.

— Talvez seja morena. Vejo-a, agora, destemeroso e agil como uma Artemisa requeimada pelo sol do tropico. Typo forte de paixões ardentes...

Mas, como chegasse o bonde esperado, Corbiniano, quebrando o fio de seu gracioso sonho e despedindo-se do Gonçalão, tomou o vehiculo. Recomeçou, porém, a sonhar. Compoz, ante-gozando-a, a proxima scena da entrega da bolsa: — Entrava. Uma saleta fresca e rosea, de sobrio gosto artistico. Uma virgem loira, de azul e os olhos melancolicos...

O bonde parou. Terminára a viagem. Corbiniano, dirigindo-se ao largo da Carioca, subiu ao primeiro andar indicado no cartão. Bateu, todo tremulo de pura emoção. Abriu-se uma porta, e, secca, esguia, com os oculos faiscantes sobre o nariz vermelho, e contrahindo a face rugosa e sardenta, uma senhora de cabellos que deveriam ter sido louros, perguntou, áspera:

— Que é?

— Miss Patrick?

Ella, sempre aspera, tomou, golpeando o seio:

— Miss Patrick, americana, mim!

Corbiniano, tirando galantemente o chapéo, com um sorriso livido, avançou:

— A senhorita vossa filha...

A veneravel dama, com um brilho de odio nos oculos, interrompeu-o.

— Mim est tonzella!

Elle, então, em phrases rapidas, precipitando os periodos, disse que achára a sua bolsa e que lh'a entregava. Miss Patrick arrebatou-lh'a das mãos, e, pedindo-lhe, "esperar ahi", desceu com rapidez as escadas e, antes de dois minutos, voltando com um guarda civil, deante da autoridade, abriu a bolsa, contou methodicamente o seu dinheiro, e logo, ainda séria, declarou ao policial:

— Miss. Patrick, americana, sim...

— Nom roubou nada.

Em seguida, voltando-se para Corbiniano, esboçou o sulco agradecido de u msorriso, disse:

— Mim gratifica! e deu-lhe um nickel de 200 réis.

LEAL DE SOUZA

LIVROS NOVOS

"Doutrina e pratica do Espiritismo", de Leopoldo Cirne

O espiritismo, estudado no campo da sciencia experimental, ou debatido na esphera da fé religiosa, é, hoje, uma das grandes preoccupações de milhares de seres, contando entre os seus adeptos eminentes vultos scientificos do porte de Edison. Qualquer que seja o ponto de vista de quem abre e folheia um livro espiritista, o que desde logo o surprehende e encanta é a elevação de sentimento com que se conduz o autor, a sua enternecida piedade humana, a sua alta confiança nos destinos superiores do homem.

O livro em que o Sr. Leopoldo Cirne enfeixou dezenove annos de aprendizado espirita, pertence a essa literatura que participa da sciencia e da religião, e tendo por fim a diffusão de ensinos com que o escriptor deseja contribuir para o aperfeiçoamento do individuo e o bem estar social, revela em cada pagina, o nobre esforço de um espirito empenhado em elevar-se acima das contingencias transitorias.

Sendo uma obra de fé, esta "Doutrina e Pratica do Espiritismo" é, no mesmo tempo, uma obra de raciocinio, pois, o autor procura levar o leitor á crença pela demonstração pelo argumento, pela razão. A obra se desenrola numa progressão ascendente em que, na verdade, ha um surto de belleza espiritual e partindo do estudo da origem e do destino da natureza do homem, acompanha a evolução dos seres, traçando os complexos circulos das concepções espiritistas, elevando-se ao esplendor dos mundos para nós desconhecidos.

Abrangendo toda a doutrina espiritista, dos seus principios theoricos aos seus methodos praticos, o livro do Sr. Cirne é um tratado completo, capaz de satisfazer ás curiosidades exigentes ou de corresponder ás aspirações dos seus affins espirituaes.

Ha, neste primeiro volume, um desfilar admiravel de theorias, expostas, discutidas, [illegible] com enthusiasmo e [illegible], pois, o Sr. Leopoldo Cirne conhece com profundeza a materia versada em seu livro, que é digno de figurar nas estantes em que se alinham os melhores trabalhos estrangeiros sobre esse alto assumpto.

MACEIO' PELO TELEGRAPHO

MACEIO, 14 (A. A.) — O Orphanato de S. Domingos, fundado com o auxilio de particulares e do governo, acaba de receber o valioso donativo de cinco contos de réis. A directoria do Orphanato já despendeu cerca de cento e vinte contos com a construcção do edificio, que se acha localisado magnificamente.

MACEIO, 14 (A. A.) — O governador do Estado, Dr. Fernandes Lima, por acto de hontem, creou mais uma cadeira de instrucção primaria, na cidade de Rio Largo.

MACEIO, 14 (A. A.) — Chegaram a esta capital, vindos do Estado da Bahia, o representante do commandante da região que veiu assistir as festas do dia 15 e o novo inspector agricola do Estado, que veiu assumir o seu cargo.

MACEIO, 14 (A. A.) — Todos os jornaes desta capital, assignalaram o quinto anniversario da reorganisação do Banco de Alagoas, saudando á directoria pela sua situação de florescente prosperidade.

MACEIO, 14 (A. A.) — A Associação Commercial, congratulou-se com o governador do Estado, pelo decreto, reduzindo de 12 °|° para 6 °|° e 5 °|° o imposto da exportação sobre assucar.

O 2° anniversario de "Nilopolis"

Circulará, amanhã, o n. 25, anno III, da revista "Nilopolis".

Com a publicação deste numero, "Nilopolis" entra no seu terceiro anno de existencia, toda consagrada ao desenvolvimento da futura cidade de Nilopolis. Commemora esse facto com um numero especial, em papel "couché", de quarenta paginas e grande e variada secção literaria, além de nitidas gravuras. Sua capa é trabalho do lapis do artista Sr. Quirino Campofiorito.

OS "RAIDS" PEDESTRES

Da redacção d'A NOITE a Petropolis

A PARTIDA DE TRES JOVENS ANDARILHOS

Estão na moda os raids pedestres. Raro é o dia em que não ha a registar longas caminhadas feitas por jovens, quasi todos pertencentes a estabelecimentos militarisados. Ainda ha menos de uma semana, noticiámos um desses exercicios de resistencia, realisado pelo Sr. Augusto L. Bernacchi, que veiu de Petropolis ao Rio, a pé, em nove horas.

Alvaro Leal Teixeira

Como haviamos antecipado, chegaram, hontem, ao anoitecer, á redacção da A NOITE, dous rapazes, um de 20 e outro de 18 annos, Augusto Parra e Alvaro Leal Teixeira, o primeiro residente á praça da Republica n. 58, empregado na papelaria Nacional, e o ultimo, morador á rua Silva Guimarães n. 14, alumno do Collegio Baptista.

Apresentaram-se muito bem dispostos, para viajar do Rio a Petropolis, a pé, marginando a linha da Leopoldina.

Emquanto tomavamos as notas e registavamos a hora da partida da nossa redacção, que foi ás 7 da noite, precisas, trocavam elles impressões, fazendo calculos sobre o raid. Dispuzeram-se a retornar a pé, caso não lhes sobrevenha qualquer empecilho.

Cinco minutos antes da partida, tiveram os dous "raidmen" uma grata noticia: Bernacchi, o mesmo que acaba de vir, a pé, de Petropolis no Rio, subiu as escadas, afim de acompanhal-os.

O offerecimento foi gostosamente acceito, e os tres, pouco depois, deixaram o largo da Carioca, após despedirem-se de uma familia, que os abraçou, desejando-lhes feliz viagem."

A estatistica da Associação Christã Feminina

Na reunião mensal da directoria da Associação Christã Feminina, realisada no dia 11 do corrente, a sua secretaria geral, Miss E. Jean Batty, apresentou um relatorio estatistico relativo a outubro, constatando que, de principio de junho até o fim daquelle mez, inscreveram-se 1.042 socias, das quaes 635 brasileiras, 116 inglezas, 117 americanas, e 23 de varias nacionalidades, pertencendo todas a 18 seitas religiosas, e 50 profissões. A associação, no mesmo periodo, fez e recebeu 1.100 visitas; realisou 8 reuniões de commissões; recebeu 778 telephonemas; expediu 1.328 cartas; deu 232 aulas. A frequencia nos jogos de volley-ball foi de 88 pessoas e a das aulas para os "leaders" dos clubs das Jovens do Trianguio Azul, de 64.

Resolveu a directoria que o Natal seja considerado um dia especial na Associação, deliberando-se tambem que, nas duas ultimas semanas de novembro, a commissão respectiva envide esforços para angariar dinheiro, afim de estabelecer o trabalho em uma séde mais ampla com restaurante e gymnasio, e installar residencias para moças que, necessitando permanecer no Rio, estejam ausentes de suas familias.

A mais util, a mais logica e a mais facil

O prof. Jasper Harben cita Max Muller e bate-se pelo ensino da lingua ingleza na E. Normal

O professor Jasper L. Harben, da Escola Normal, pediu, e obteve, uma audiencia do Sr. presidente da Republica para entregar a S. Ex. um longo memorial sobre o estudo da lingua ingleza naquelle estabelecimento. Desse documento, cuja copia nos forneceu o professor Harben, publicamos aqui o que realmente interessa á questão, sejam estes periodos:

"Sr. presidente, passou a hora de apparelhar o Brasil para prestar auxilios ao mundo conflagrado, sem encarecer, enormemente o custo de todos os objectos necessarios á vida; mas haverá tempo para preparar as classes operarias, o commercio, a mulher brasileira, para a luta ingente prestes a iniciar-se no mundo civilisado contra os botes da crassa ignorancia da feroz avareza — cada qual mais maligna, cada qual mais funesta. Não serei eu quem procure aconselhar e guiar em questões politicas, militares, commerciaes, financeiras — V. Ex. soube cercar-se de auxiliares competentes. Nem eu desejo tratar da instrucção primaria.

Mas julgo que 65 annos de estudos e 50 de ensino me dão certo direito em questões de linguas, mortas e vivas, especialmente daquella que aprendi com o leite materno e que professo. Ha annos o grande philologo allemão Max Muller, falando perante a rainha Victoria, disse: "De todas as linguas antigas ou modernas, com excepção talvez daquella dada no Paraiso a nossos primeiros paes pelo proprio Creador, é a "ingleza" a mais util, mais logica e a mais facil." Com effeito 4 terminações verbaes, 10 verbos formativos, 3 adverbios de tempo e 12 pronomes substituem com enorme vantagem as muitas centenas de terminações verbaes e de concordancia entre nomes e adjectivos que tornam as linguas grega, latina, gothicas e neo-latinas o obstaculo quasi insuperaveis.

Quanto ao francez, lingua "obrigatoria" na giria de Paris enos cafés dançantes os grandes escriptores, Larive e Fleury, no "Livre du Maitre", pag. 5 "Origine du Français", explicando as difficuldades dessa lingua de dialectos e "Patois", dizem: ..."Le français n'est qu'un latin altéré, mélangé de mots germaniques, celtiques, arabes, italiens, espagnols, etc."... Por esta razão na Escola Normal desta capital ha matriculados em francez 2.500 alumnos... em inglez menos de 30 apezar do pedido de centenas que queriam passar para o inglez... Em parte ha razão para isso: até o presente não tivemos uma grammatica que não fosse recheiada de erros crassos. E' por estas e outras razões que venho pedir a V. Ex. se digne mandar indagar e promover as medidas necessarias para tornar o inglez accessivel a todas as classes, mas especialmente ás mulheres brasileiras que devem ser no proximo futuro o grande esteio da Patria.

Sr. presidente, o facto innegavel, inevitavel, é que nas terras do Novo Mundo; nas terras da Liberdade, existe, sempre existiu e sempre ha de existir luta incessante entre a civilisação nova, anglicana, americana, dum lado representada pelos Washington, José Bonifacio, Bolivar, Lafayette e Brisson, homens honestos, de caracter forte, intelligencia elevada e politicos integros, que não pódem ser comprehendidos pela civilisação adversa representada pelo espirito da Gallia onde tudo é brilho e "verve", nada solido.

Sr. presidente, a instrucção necessaria para o Brasil republicano deve ser de artes e officios; estrictamente commercial; deve se tornar universal no Brasil o ensino de portuguez, hespanhol e inglez, linguas faladas por todo Brasil, Argentina, Chile, Perú, Mexico e America do Norte; por 300 milhões de gente; gente illustrada, honesta, trabalhadora, gente que possue uma literatura sã, literatura que se póde entregar ás nossas esposas, nossas mães, nossas filhas, sem receio de conter qualquer "double entendre" que as faça corar de vergonha.

Sr. presidente, todos os homens que têm vergonha, brio e amor pela Patria esperam da nova geração do Brasil, da Mulher Brasileira, uma edade de solidas virtudes que lhe preparem um futuro brilhante. Felizmente, para o Brasil, felizmente, para a America toda, os brasileiros escolheram para seu presidente actual um juiz, um homem preparado, um estadista que era conhecido como justiceiro, recto e amigo da grande Republica. Felizmente, parece que o dominio francez e allemão está prestes a terminar no Brasil, dando logar ao predominio da Patria fortemente auxiliada pelos elementos naturaes da America do Norte e Sul."

O professor Jasper juntou a esses capitulos o seguinte:

"Estudo de inglez na Escola Normal" — Na Escola Normal existem actualmente menos de 30 alumnos de inglez nos 1° e 2° annos contra 2.500 de francez. Eis o caso:

No principio de 1919 o Dr. André Gustave Paul de Frontin, autorisado por lei municipal, reformou o estudo das linguas na Escola Normal... De accôrdo com esta lei foram "obrigatoriamente" matriculados em francez no 1° anno, "todos os alumnos" novos quasi 3.000; não houve 2° anno; todos os alumnos do 3° e 4° annos, 400 e tantos, foram matriculados em inglez. No mez de agosto o novo prefeito, Dr. Sá Freire, reformou a "reforma", dispensou inglez nos 3° e 4° annos e mandou abrir a matricula para inglez "facultativo" no 1° anno. Como era de prever, sómente uns 100 alumnos escolheram fazer um curso de inglez nos mezes de setembro e outubro, havendo sido obrigados a estudar francez até essa data. Destes sómente 24 lograram passar para o actual segundo anno. Dos 25 alumnos do 1° anno, 12 escolheram inglez, mas tantos empecilhos houve na hora designada pelos M. D. directores, Amaral e Esther, que grande parte destes alumnos foram obrigados a desistir do inglez.

— Jasper L. Harben, 3, novembro, 1920."

Memorandum — Nos Estados Unidos, na Inglaterra e na Allemanha a literatura franceza é sujeita a rigorosa fiscalisação.

Na Belgica ha menos de um mez a literatura franceza foi prohibida.

Na Suecia a União da Paz das regiões escandinavas pede seja decretada a lingua universal nas artes, commercio e nas sciencias.

Nos Estados Unidos ha forte corrente de opinião publica preconisando a obrigatoriedade do ensino das linguas hespanhola e portugueza em razão das relações commerciaes inter-americanas; ao mesmo tempo que aconselham ás academias e estabelecimentos de instrucção superior o emprego só de inglez, hespanhol e portuguez.

Queixa contra o Instituto de Protecção á Infancia, de Bello Horizonte

Contestando a queixa contra o Instituto de Protecção á Infancia, de Bello Horizonte, endereçada a esta folha pelo Sr. João Climaco B., recebemos uma longa carta do director daquelle Instituto, Dr. João Baptista de Freitas, que expõe e explica o facto determinante da accusação.

Tendo o soldado do Exercito Gustavo Ribeiro dos Santos, levado á matricula, naquelle Instituto, uma creança de 22 mezes, que estava sendo tratada pelo medico militar, Dr. Sergio de Barros, e que já se achava preagonisante, o medico do Instituto, julgando que, em face da lei, não poderia assignar o attestado de obito de uma pessoa cujo tratamento não fiscalisára, e considerando não ser o enfermo um desvalido, tendo, como filho de soldado, direito a assistencia medica militar, declarou a Gustavo Ribeiro dos Santos que, achando-se o doentinho em estado de agonia, era tarde para acolhel-o no Instituto, e tão generosamente tratou ao soldado, que chegou a dar-lhe dinheiro para attender as despesas decorrentes do estado do enfermo.

O VINTEM DA CREANÇA

Passa amanhã o 1° anniversario da sua fundação

Commemora amanhã a passagem da sua fundação o "Vintem da Creança", novel instituição de caridade, que se fundou nesta capital, sob os auspicios da actriz Medina de Souza, que é a sua directora-presidente.

Ha um anno que essa caridosa artista luta com as maiores difficuldades e tropeços para manter o estabelecimento que ajuda a preencher uma das maiores lacunas em materia de protecção á infancia desamparada. Basta ver-se o historico da sua existencia para se avaliar do esforço da nossa estrella theatral.

A actriz Medina de Souza, directora-presidente do "Vintem da Creança"

Eis em resumo os detalhes do que tem sido o "Vintem da Creança":

Foi fundada em 5 de outubro de 1919 e inaugurada em 15 de novembro do mesmo anno. E' uma instituição de caridade destinada a dar abrigo e educar creanças pobres e orphãs. Não tem o menor auxilio dos poderes publicos, tendo vivido até á presente data auxiliada pela caridade publica e pela sua directora-presidente, a actriz Medina de Souza. Durante a sua existencia, que é de nove mezes, tem tido um movimento de 35 a 40 creanças internadas, entre as quaes se encontram seis enviadas pela secretaria da policia desta capital.

Sendo preciso comprar camas, colchões, lençóes, fardas, calçados e o indispensavel mobiliario, foram contrahidas diversas dividas, as quaes montam a cerca de oito contos de réis, assim divididas: a D. Medina de Souza, para auxiliar a manutenção das creanças, cerca de cinco contos; a diversos fornecedores de material, perto de tres contos de réis. A renda mensal do estabelecimento é, approximadamente, de novecentos mil réis, sendo a sua despesa superior a um conto e quinhentos mil réis, mensaes, conforme se póde verificar nos livros archivados na secretaria da instituição.

A primeira festa theatral, realisada em beneficio dos orphãos, foi a que se effectuou no Trianon, a qual deu um prejuizo de quinhentos e tantos mil réis.

O segundo festival em beneficio do "O Vintem da Creança", foi realisado em fins de maio do corrente anno, no theatro Recreio, tendo o patrocinio do jornal "A Folha". Os bilhetes foram enviados acompanhados de circulares ao commercio desta capital, sendo duas cadeiras destinadas a cada casa.

A festa deu um lucro, apenas, de 98$, em virtude de grande parte das casas commerciaes, ás quaes foram enviados bilhetes, se terem recusado a pagal-os, allegando que nada tinham pedido.

Por esse motivo a instituição foi prejudicada em novecentos e tantos mil réis, como se póde ver nos respectivos livros. Tambem foram organisados dous bandos precatorios, sendo o primeiro realisado em janeiro, o qual rendeu 430$, o segundo foi promovido pelo Centro dos Chauffeurs, sendo apurada a importancia de 1:720$000.

A unica pessoa responsavel pelas dividas da instituição é a actriz Medina de Souza, sua directora, a qual assignou notas promissorias para os respectivos fornecimentos, sem as quaes, os mesmos não teriam sido feitos.

Como se verifica, a situação deste estabelecimento de caridade, sob o ponto de vista financeiro, é insustentavel, se não tiver de prompto quem o auxilie. Apezar de terem sido enviados muitos officios e circulares ao nosso commercio, solicitando auxilio para a manutenção dos pequenos recolhidos, as respostas attendendo ao appello da instituição, foram em numero resumidissimo, em virtude do commercio estar muito sobrecarregado. São estes os pontos principaes da vida deste estabelecimento de caridade, em cuja secretaria se encontram archivados os respectivos livros e todos os documentos que provam a veracidade do que aqui fica escripto.

Governadores e presidentes de Estados satisfeitos com a nomeação do Sr. Belisario Penna

Por motivo da sua nomeação, recebeu o Sr. Belisario Penna, director de saneamento e prophylaxia rural, mais os seguintes telegrammas:

"NATAL — Agradecendo communicação posse V. Ex. nesse cargo de cujo exercicio efficiente muito depende prosperidade paiz tenho satisfação declarar que este pequeno Estado espera confiar; se seus proveitosos ensinamentos estando prompto contribuir para que seu territorio tambem aproveite vantagens promettidas pela nova organisação departamento Saude Publica. Pede V. Ex. contar todo apoio administrativo Estado. Sds. Atts. — Antonio de Souza, governador."

"GOYAZ — Agradecendo communicação constantesen telegramma cinco corrente apresento a V. Ex. calorosas felicitações podendo ficar certo de que terei muito prazer em prestar V. Ex. o melhor concurso; afim de se praticar o saneamento do nosso Estado. Cords. Sds. — Alves de Castro, presidente Estado."

"VICTORIA — Congratulo-me com o paiz pela nomeação de V. Ex., assegurando concurso governo Estado para quanto nos couber providenciar no sentido ajudarmos sua grande missão. Sauds. — Nestor Gomes, presidente Estado."

Serviu a patria para morrer de fome...

João Conrado da Silva é um velho anspeçada, reformado, do batalhão n. 18 dos voluntarios da patria. Serviu sob o commando do coronel Amorim e do seu ajudante, major João Pinto Homem, e foi ferido no combate da fortaleza de Curuzú. Dali foi remettido para esta capital, sendo reformado com 190 réis por dia.

Com uma perna inutilisada por bala, este velho e heroico servidor da patria vive em Buenopolis, ao desamparo, bem perto, em Minas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Balbina da Silva Sardinha, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Boa Morte; José Pereira Novo, ás 9, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; por alma dos Irmãos da I. do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro, ás 9, na respectiva egreja; Mathias de Souza, ás 9, na matriz de Santo Christo dos Milagres; D. Odette Horta Borges, ás 9, D. Maria Leopoldina Gonçalves de Mello, ás 9, Miguel Medici, ás 9, Manoel Pinto da Silva, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Carlos de Queiroz, ás 10, D. Adelaide Pereira Monteiro, ás 9, D. Georgina F. de Menezes, (Chiquinha) ás 9 e meia, na Candelaria; D. Ernestina de Souza e Silva, ás 9, coronel Severiano Pereira de Mello, ás 9, na egreja de Santo Affonso; Olympio Baptista da Silva, ás 9, Diogo Soares da Costa, ás 8, no Santuario de Maria, no Meyer; D. Dorothéa de Sá Pinto, ás 9, na egreja do Rosario; D. Francisca de Moraes Cohn, ás 10, D. Elelvina Aurora Fernandes Lopes, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Alda de Amorim, ás 9, D. Cecilia Alcantara Vilhena da Cunha, ás 9, na egreja do Carmo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Walter, filho de João Machado Filho, rua Argentina n. 30; Carminda, filha de Bernardino Machado de Andrade, rua Bemfica n. 91; Ernesto de Souza Gonçalves, rua Joaquim Murtinho n. 85; João Machado Pinheiro Costa, rua Barão de Cotegipe n. 61 A; Jacyntha Francisca Vieira, Asylo S. Luiz; Manoela Thereza de Jesus, rua dos Araujos n. 89; Thiago, filho de Antonio Chrispim Dias Duarte, rua Theodoro da Silva n. 99, casa I; Raul, filho de Eugenio Bordinhão, rua Tuyuty n. 30; Geraldo da Paz Soares, Santa Casa da Misericordia; Alvina Balfeti, rua Senhor dos Passos n. 79; José Antonio da Silva, rua Frei Caneca n. 235; Maria, filha de Candido da Silva, rua D. Anna Mascarenhas n. 17; Eugenio, filho de Cyriaco Damico, rua Coronel Pedro Alves n. 57; Euclydes Constantino da Rosa, necroterio da policia; Cecilia, filha de Rita Francisca da Conceição, idem; Maria da Conceição, morro da Providencia n. 82.

No cemiterio de S. João Baptista: Alberto Rodrigues, rua do Acre n. 39; Mario José Marins, rua Visconde de Caravellas, 49; Florinda Fernandes, estrada D. Castorina numero 401; José Ferreira Tavares, Beneficencia Portugueza; João Baptista Pereira, idem.

No cemiterio do Carmo: Antonio José Antunes Junior, Hospital do Carmo, e Rosa Josepha da Conceição, idem.

A ENCAMPAÇÃO DO RAMAL DE CURRALINHO A DIAMANTINA

Como o povo mineiro recebeu essa noticia

Uma velha aspiração de Minas acaba de ser realisada: a encampação do ramal de Curralinho a Diamantina á Central do Brasil. Da alegria com que foi recebido o acto do governo, A. N. nos dá noticia nas seguintes linhas:

"Intenso foi o jubilo que o acto do governo encampando o ramal ferreo de Curralinho a Diamantina causou no seio do povo da tradicional cidade mineira.

Imponentes festejos se realisaram, ali, em regosijo pela adopção de tão aspirada medida, que vem abrir as portas do verdadeiro progresso não só áquella localidade como a toda a região norte mineira, tão necessitada de meios de transporte.

Região privilegiada pelo talento de seus filhos e extraordinarias riquezas naturaes, outros seriam os seus surtos de progresso, se já estivesse, como o Sul, a Matta e o Oeste, cortada por vias ferreas e por estradas de rodagem para o trafego de automoveis.

Velha aspiração dos diamantinenses, pois, desde os velhos tempos da monarchia, que vinham elles trabalhando pela conquista desse inestimavel beneficio, a inauguração do ramal em questão, só effectuada tantos annos depois, a 3 de maio de 1915, não deixou de ser, em parte, uma desillusão, para os que contavam com as vantagens, que, naturalmente, deviam provir de tão importante melhoramento, porque começou o trafego a não ser diario, corroborando isso uma serie de inconvenientes, entre os quaes passagens carissimas e tarifas exorbitantes. O pernoite em Curralinho era um pesadelo e a falta de correio diario não se justificava.

Ao passo que com a passagem do ramal para a Central do Brasil, todas as transformações necessarias no sentido de consultar os interesses do povo e da zona se farão, sendo o mais justo possivel o enthusiasmo com que a população diamantinense recebeu a nova auspiciosa da encampação, prorompendo em vivas calorosos aos pioneiros dessa cruzada benemerita, entre os quaes se destacam as figuras do senador Francisco Sá e do deputado Herculano Cesar, filhos da "Princeza do Norte", que, como os demais propugnadores dessa medida salutar, devem estar radiantemente satisfeitos com a victoria alcançada."

Ligação das Ilhas do Fundão, Governador e Paquetá ao continente federal

Acha-se em exposição, na perfumaria Avenida, á avenida Rio Branco, um esboço do typo da parte central das pontes metallicas monumentaes do projecto n. 20, da Camara dos Deputados e relativo ao pedido de concessão requerido pelo engenheiro Henrique de Salusse Lussac.

PARA O SENADO!

As diplomadas pela Escola Normal em 1918, por nosso intermedio, convidam todas as interessadas a comparecerem, depois de amanhã, á 1 hora da tarde, no Senado Federal.

O APROVEITAMENTO DO PESSOAL DA EXTINCTA ESCOLA DO LLOYD

A extincção da escola do Lloyd, levada a effeito pelo governo, em julho deste anno, com grandes prejuizos para o publico, foi um acto irrevogavel, a titulo de economia, do ministro da Viação. O governo prometteu aproveitar aquelles que, fazendo parte do pessoal da escola, haviam ficado no mais completo desamparo. Dentre esses, alguns já foram aproveitados. Entre os professores, entretanto, ha quem se encontre agora na mais dura situação, á espera da reparação promettida.

E como vae entrar em maiores trabalhos o serviço da operação do recenseamento, pretendem, justamente, os interessados que seus nomes não sejam olvidados.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Pé de anjo", no Lyrico

Já ha dias que o cartaz do Lyrico vinha annunciando, para a estréa da companhia paulista de operetas e revistas da empresa Gonçalves & C., a revista "Pé de anjo". Ninguem se escandalisou com o facto do austero theatro da rua Treze de Maio abrigar espectaculo tão popular; pelo contrario, o que se verificou foi uma concorrencia de um publico fino, talvez ancioso de conhecer a peça que levou ao S. José quasi todo o Rio e que encheu o Lyrico nas suas duas sessões. Decerto que o original de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes não era só o attractivo do cartaz, pois doutro lado não era de desprezar a natural curiosidade da platéa carioca em conhecer o conjunto artistico paulista. Este, aliás, com poucas modificações, é o mesmo que ha tempos fez uma temporada bem succedida no Republica. As transformações por que passou o elenco da troupe do Boa Vista foram em seu favor. Ella apresentou artistas novos para esta capital e que são dignos de apreciação. Nesse numero sobresae o nome da Sra. Laís Aréda, que, embora em dous papeis ligeiros da peça, foi a revelação do espectaculo. Figura bonita, possuindo voz, boa plastica e um certo "charme", a Sra. Laís Aréda conquistou de logo a sympathia da platéa. Seguem-se-lhe os Srs. João Lino, Palmerim Silva e Olympio Bastos.

Esses elementos moços e mais as Sras. Celeste Reis, Nathalina Serra, Hortencia Santos, Rosalia Pombo, Leopoldo Prata, Anthero Vieira, Raul Soares, Edmundo Maia e Edu Carvalho tornam a companhia da empresa Gonçalves & C. affinada para o genero que explora. Sua apresentação, hontem, ao publico carioca deu-se de fórma apreciavel, tendo o espectaculo agradado. "Pé de anjo", se não teve um interprete natural e vivo em Anthero Vieira — o que realçou as representações do S. José, com o Sr. Figueiredo no papel — obteve outros que equilibraram a representação, a qual, no entanto, releva notar, teve a maior efficiencia por parte de Leopoldo Prata, João Lino, Celeste Reis, Laís Aréda, Nathalina Serra.

Os bailarinos Gabrinha e Brosby fizeram um interessante numero de dansa, assim como as Sras. Hortencia Santos e Rosalia Pombo se fizeram apreciar na dansa do "cow-boy", creação aqui feita, brilhantemente, por Otillia Amorim e Pedro Dias.

"A cigana" no Recreio

A companhia Alfredo Miranda representou hontem a opereta "A cigana", inaugurando, assim, os espectaculos completos. A peça é conhecida do publico carioca, que ha bem pouco tempo a applaudiu no mesmo theatro, onde ella, hontem, teve nova interpretação de que a platéa se agradou. Reappareceu na companhia Alfredo Miranda a graciosa actriz brasileira Zezé Cabral.

NOTICIAS

Companhia Satanella Amarante

A companhia Estevam Amarante-Luiza Satanella, que, recentemente, trabalhou com successo, na Republica, e ora se acha em São Paulo, vae reapparecer ao publico carioca dentro de breves dias. Essa troupe portugueza de operetas estreará no Palacio Theatro a 22 do corrente, terça-feira, com a opereta "Paris-Monte Carlo", que é nova para o publico desta capital.

A revista carnavalesca do S. José

Demos aqui, hontem, que a empresa Paschoal Segreto incumbira os revistographos Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes de fazerem a peça carnavalesca deste anno para o S. José. Podemos agora accrescentar que os autores do "Pé de anjo" acceitaram a tarefa a que já vão começar a dar desempenho. A revista carnavalesca do popular theatro da praça Tiradentes, terá o titulo de "Reco-Reco".

Morreu Machado Careca

O nosso 2º clichê de hontem apanhou ainda a triste noticia da morte do Machado Careca. Estava velho e doente o artista, o que, no entanto, não attenuou o sentimento do occorrido. Machado Careca era brasileiro. Fez época no Rio, como actor comico de excepcionaes qualidades. Podendo conseguir o "Careca" meios para garantir a velhice, Machado Careca, porém, nunca tratou disso. Era o artista, bohemio, como os de sua classe. Dahi o velho comico ter vivido, ultimamente, sob a vigilancia caridosa de seus collegas e amigos. Ha poucos dias, Machado Careca tomara parte num espectaculo. Foi fazer a sua applaudida creação dos "Sinos de Corneville", num beneficio da actriz Filomena Lima. Machado Careca teve o seu logar no theatro brasileiro, no qual deixa gravada sua passagem.

— E' provavel que terça-feira não haja espectaculo no S. Pedro, para que se realisem o ensaio geral e montagem da opereta "Longe dos olhos", que vae ali á scena em primeira, na quarta-feira proxima.

— Espectaculos para hoje: Republica, "O Az"; Carlos Gomes, "Boccacio"; Recreio, "A cigana"; Trianon, "A inquilina de Botafogo"; S. Pedro, "A princeza dos cajueiros"; S. José, "Quem é bom já nasce feito"; Democrata, variado; Lyrico, "Pé de anjo".

A Associação Christã de Moços dedicará uma festa civica á Imprensa

A Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro, incluindo o jornalismo entre os factores efficientes do desenvolvimento por ella attingido em 26 annos de labor intenso, deliberou gentilmente manifestar o seu apreço e a sua gratidão á imprensa, consagrando-lhe, amanhã, 15, ás 8 horas da noite, em sua séde, á rua da Quitanda n. 47, uma festa civica que se realisará no salão "Fernandes Braga".

Além de ruim, a carne é mal pesada!

Contra o açougue "Flor do Maracanã", tem nos chegado reclamações de vir sendo ali vendida carne, além de estragada com o peso menor do que deve ser. Entre os queixosos está o Sr. Teixeira Campos, nosso collega de imprensa, que, residindo á rua de São Francisco Xavier n. 480, tem sido, não poucas vezes, victima do tal açougue, como ainda aconteceu agora.

Mandou o Sr. Campos comprar dous kilos de carne. O açougueiro quasi só mandou osso e a carne não estava boa e não pesava certo.

Esta é boa!

FEZ O CONTRATO E VAE SER DESPEJADO

O Sr. N. Charles Ohanian lapidador norte-americano de pedras preciosas, veiu hoje á nossa redacção mostrar-nos o contrato que fizera com o Sr. Gilliat Fernandes de Oliveira, alugando-lhe por tres annos, o predio numero 142 da antiga rua Guimarães Caipora, actualmente Bolivar, em Copacabana, contrato esse que lhe custou perto de cinco contos de réis.

Esteve o Sr. Charles muito tempo á espera de que os moradores da referida casa, a deixassem para que elle, com sua familia, tomasse conta. Afinal, o Sr. Oliveira viu-se na contingencia, para não esperar mais, de "despejar" os fleugmaticos.

Agora, vae para duas semanas occupavá o Sr. Charles o predio quando hontem, por volta das 11 horas da noite, appareceram um commissario e varias praças com um mandado do juiz, tentando botar todos os moveis para a rua, o que motivou solemnes protestos do Sr. Ohanian. E o despejo vae ser executado!

Acredita o prejudicado tenha sido victima de uma esperteza da parte do contratante que já se retirou do Rio, estando sua esposa encarregada dos negocios, dizendo-se tambem dona do edificio. E' uma verdadeira embrulhada.

O Sr. Charles que nos contou tudo isso, já tomou advogado para defender os seus direitos.

TAMBEM A TELEPHONICA DE PORTO ALEGRE!

PORTO ALEGRE, 13 (A. A.) — A Companhia Telephonica Rio-Grandense, em circular que fez distribuir, communicou que a partir de 1º de janeiro do anno proximo, augmentará o preço das assignaturas dos seus telephones, sendo esse augmento, no minimo, de 80 por cento.

Esse augmento não foi bem recebido pela classe medica e principalmente pela dos pharmaceuticos, que se reunirão, afim de commum accordo, mandar retirar os apparelhos dos seus consultorios.

O commercio tambem protesta contra a resolução da Companhia Telephonica.

OS SERVENTES DA POLYTECHNICA NÃO TÊM DIREITO?

E' o que elles desejam saber

Temos ou não temos direito? E' uma interrogação que fazem os serventes da Escola Polytechnica. Ganhavam elles 130$ mensaes, e como se deu um augmento de 50$, em virtude do acto do governo sobre melhoria de vencimentos, não se lhes pagando, entretanto, até agora, essa differença, elles estão em duvida, embora acreditem que estão entre os contemplados pela referida lei.

E por isso pedem, por nosso intermedio, que o Dr. Agostinho dos Reis volte para esse caso suas vistas.

MAS, QUE IDÉA!

Com 18 annos de edade, solteira, reside á rua Conselheiro Jobim n. 21, Maria de Lourdes. Maria é um desilludida. Hoje, de manhã, sem dizer porque sim nem porque não, Maria teve uma idéa infeliz: bebeu sublimado corrosivo para morrer.

Mas não morreu: foi para a Assistencia e dahi para a Santa Casa, tendo a policia registado o facto.

O maior carregamento feito no porto do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 13 (A. A.) — O cargueiro "Somme", saido do porto do Rio Grande para Hamburgo e escalas, recebeu ali o maior carregamento até hoje feito desde a inauguração do novo porto. Esse carregamento é de 2.420 toneladas, no valor total de 3.354:000$000.

FOLHETIM D' "A NOITE" (130)

ESTATUAS VIVAS

CRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

TERCEIRO EPISODIO
VISÕES DO PASSADO
IV
A EXPOSIÇÃO

— Continua, meu filho, continua. Estou me deliciando de ouvir-te falar assim! exclamou Ravageur, commovido com tanta nobreza e altivez de pensar.

— De anno para anno proseguia corajosamente no mesmo trabalho, no grupo que havia concebido em segredo. E foi por isso que lhes prohibi a entrada no "atelier". Terminada a obra arvorava-me em censor implacavel de mim proprio. Quatro vezes destrui o que tinha feito... E quando os trabalhos de tantos dias estavam reduzidos a bocados informes de gesso ou de barro, partidos ou mutilados, permittia então o ingresso para que imaginassem que eu gastava o tempo em simples ensaios... Nunca lhes mostrei trabalhos sérios, porque me enfadam as louvaminhas e os elogios de occasião, e não me satisfazem os juizos das pessoas que me estimam, porque são necessariamente apaixonadas... Uma vez fiquei tão desconsolado por não poder executar rigorosamente a concepção do meu cerebro, que pensei em ir pedir conselhos ao grande esculptor Lerude: e de facto fui ao seu "atelier" da rua Nollet, onde me disseram que estava quasi sempre fóra de Paris. No dia seguinte, envergonhado da minha fraqueza, deitei-me de novo ao trabalho com coragem. Os meus paes estavam ausentes, podia entregar-me inteiramente á minha obra... Até que venci... e aqui têm a historia do meu querido grupo.

Quando Luciano estava falando, de olhar brilhante e labios frementes, Ravageur lembrou-se desta prophecia de Catharina:

— O nosso filho ha de ser um grande esculptor.

Além da riqueza tambem a gloria entrava na casa.

Tony ouvira com immenso agrado as phrases do irmão, e no fim:

— Pelo que dizes, temos já a certeza de que o teu trabalho é uma obra prima; mas não pódes dizer-nos o que representa?

— Não digo, declarou categoricamente. Quero ter este ultimo prazer. Se os nossos paes não estivessem ausentes, nem sequer os teria prevenido. Conduzia-os simplesmente ao "vernissage" para gosar a sua surpreza. Peço, pois que me respeitem este capricho.

Na tarde do dia immediato os Ravageur e os filhos apeavam-se da carruagem á porta do Palacio da Industria. Catharina ia deslumbrante de animação e de formosura. Trajava um magnifico vestido de rendas pretas e entrou orgulhosamente pelo braço de Luciano, participando de antemão do seu triumpho. Ravageur seguia atrás com Tony. Parecia transfigurado, sem um vinco no rosto, com a expressão de intimo contentamento. Os velhos recuperaram o antigo brilho, e nas faces habitualmente pallidas notava-se-lhes um ligeiro rubor.

— Até que emfim, disse Catharina inclinando-se para Luciano, vou conhecer esse trabalho tão amado, que nos occultaste tanto tempo. Vou ver uma creação de meu filho e sentir como que as alegrias de avó.

Ao passarem pela mesa onde se vendem os catalogos, Tony comprou um; e como a multidão os impedia de andarem depressa, Catharina tirou-lhe das mãos e procurou avidamente o nome do filho. Leu depois em voz alta:

LUCIANO RAVAGEUR (26 annos, de Paris)
UM DESASTRE

Ella olhou para o filho, pallido de commoção, e que tambem a encarava com olhos inquietos.

— Não adivinhou, minha mãe? balbuciou.

— Creio que sim, respondeu ella naturalmente. Inspiraste-te num desastre qualquer, occorrido nas construcções de teu pae, não?

Luciano não teve tempo de responder. A multidão que ia na frente abria-lhe caminho e a que se ia agglomerando na retaguarda impellia-os para deante. Os Ravageur e os filhos acharam-se, pois, dentro em pouco, quasi levados pela onda, no meio da rotunda do rez-do-chão, onde costumam ser collocados os melhores trabalhos de esculptura. E ahi, no logar de honra, viram finalmente a obra de Luciano — um grupo suggestivo e grande na propria simplicidade — e quedaram-se estupefactos. — Num leito de pobres via-se estendido um homem, operario pelo trajo, com o craneo meio esmigalhado, os olhos abertos exprimindo terror, um braço pendente fóra do leito e o outro unido ao corpo. Ajoelhada junto do leito soluçava uma mulher com a mão do morto entre as suas e fixando nos seus olhos desvairados um olhar de adeus eterno. — Era surprehendente. Raras vezes se pintaria a dor com a eloquencia desse grupo, que causava uma verdadeira surpreza aos criticos da arte.

Na multidão, composta de artistas, jornalistas e homens da alta sociedade era unanime a admiração pela estréa de Luciano. Ouviam-se de todas as boccas estas exclamações:

— E' esplendido!

(Continúa)

SPORTS

Corridas

AS DE AMANHÃ — Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club:

Tucuman — Machiavel — Turbulento
Acá — Beduino — Espoleta
Marimbo — Kiosk — Jurity
Kermesse — Apollo — João Ninguem
Estoril — Harlowe — Morgado
Bronzino — Liró — Eclipse
Tic-Tac — Edu'
Discrente — Divino

Football

ESTATISTICA DOS PALPITES — Os chronistas que concorrem aos torneios de palpites da Associação de Chronistas Desportivos manifestaram-se da seguinte forma quanto aos jogos de hoje da Liga Metropolitana: 1ª divisão — Fluminense 24 indicações e um empate; America 20, Andarahy 4 e um empate; Flamengo 23 e Palmeiras 2; S. Christovão 22 e Mangueira 3; 2ª divisão — Mackenzie 23 e Progresso 2; 3ª divisão — Ramos 20, Exiles 4 e um empate.

O total de goals augurado para cada team foi este: Flamengo 94, Fluminense 77, Mackenzie 75, S. Christovão 73, Ramos 63, America 58, Progresso 42, Exiles 37, Andarahy 34, Mangueira 32, Bangu' 28 e Palmeiras 21.

O ESCANDALOSO CASO VASCO X CARIOCA — Já outros collegas de imprensa se têm occupado do grande escandalo nos arraiaes do football official, denunciado pelo Sr. Achilles Pederneiras e por nós reproduzido ante-hontem. Os jogadores accusados de "compra" pelo Sr. Pederneiras são os de nomes Quintanilha e Esquerdinha. Contrariando as declarações do representante vascaino, o Sr. Cananzie, do Carioca affirma, positivamente, a improcedencia da accusação. E a questão está neste pé, mas nella não póde permanecer em nome do decôro da Metropolitana. Que se syndique o caso com muito criterio e que se appliquem penas severas, caso haja culpados.

NOTAS DO CENTRO SPARTANO — Haverá na proxima segunda-feira, 22 do corrente, uma reunião, sendo para isso convidados todos os associados a comparecerem á séde provisoria, ás 8 e meia horas da noite, Rua da n. 26 (Rocha). De ordem do Sr. director geral, as aulas de gymnastica sueca e demais apparelhos, adoptados como doutrina neste Centro, começarão no proximo mez de dezembro. Em principios de janeiro, será inaugurada a nova séde á rua Guimarães n. 82, 84 e 86.

SPORT CLUB BOMSUCCESSO X ITARARE' FOOTBALL CLUB — Realisando-se amanhã no campo do primeiro, sito á rua Sete de Março o encontro acima, o captain do Bomsuccesso Sr. Evangelista de Sá roga o comparecimento de todos os jogadores ás horas regulamentares.

Noticiario

C. R. DO FLAMENGO — Os que acompanham com verdadeiro amor a vida sportiva brasileira devem rejubilar-se com a passagem da data anniversaria do C. R. do Flamengo, que hoje se dá. E', pois, de festa o dia de hoje nos meios sportivos e, associando-nos ao intenso jubilo dos sportmen patricios, fazemos os mais ardentes votos pela sempre crescente prosperidade do valoroso club.

—— Em commemoração deste facto, o C. R. do Flamengo fará realisar festas, em seu campo, hoje e amanhã.

JOSE' JUSTO

POR DESCUIDO

Uma creança de um anno gravemente queimada

Num momento em que as pessoas da casa se descuidaram, a pequenita arrastou-se até o fogareiro, sem ser vista por quem quer que a pudesse acudir a tempo. Do brazeiro saiam linguas de fogo que, com a approximação da pobresita, passaram-lhe para a roupinha e dahi queimando-a bastante.

Aos gritos da infeliz creança, que conta apenas um anno de edade, foram em seu soccorro os paes, que immediatamente chamaram a Assistencia.

Feitos os mais urgentes curativos, a pequenita, que se chama Jacyra, de côr branca, filha de Emilio Paranhos Flores, residente á rua Conde de Abaeté n. 14, foi removida para a Santa Casa, com consentimento da policia do 16º districto.

O RIO COMMERCIAL

Fabian & Pullmann é a firma composta dos solidarios Srs. Alois Fabian e Wilkem Pullmann, organisada para o commercio de photogravuras e industrias analogas.

—— Para o de commissões e consignações organisou-se a de Barbosa Pinto & C., composta dos socios Srs. Arthur Barbosa Pinto, solidario, e Manoel Joaquim Nascimento Ferreira, de industria.

—— Para o de moveis e tapeçarias, a de Wudelman & Cimerman, composta dos socios Srs. Rachnel Aron Wudelman e Abram Cimerman.

—— Para o de marcenaria, a de J. Conte & Irmãos, composta dos socios Srs. João Conte, Victor Conte, Fortunato Conte e Cesar Conte.

—— Abriu filial nesta capital a firma J. Pessoa de Queiroz, com séde em Recife, Pernambuco, composta dos Srs. José Pessoa de Queiroz e João Pessoa de Queiroz.

—— Para o commercio de estojos organisou-se a firma João Rizzi & C., composta dos Srs. João Rizzi e João Pereira da Fonseca.

—— Vieira Braga & C. é a firma composta dos socios solidarios Srs. Luiz da Silva Braga e João Octavio Vieira Filho e do commanditario Sr. Dr. Nilo C. I. de Vasconcellos para o fabrico de sabão.

—— Para o de pinturas, está organisada a de A. Barbosa & Martins, composta dos solidarios Srs. Antonio de Sá Barbosa e Manoel Martins Arantes.

—— A firma Isnard & C. elevou ao dobro o seu já importante capital.

—— Occorreu alteração na firma de A. Silva, Mattos & C. pela saida do socio commanditario.

—— Dissolveram-se as seguintes firmas: Magalhães Brandão & C., pela saida do socio Sr. Julio da Cunha Ferreira; J. P. de Araujo & C. pela do socio de industria e do Sr. João Pereira de Araujo; Joseph Huon & C., pela da socia D. Lydia Dicken; Aragão & Donat, pela do socio Sr. Paulo Donat.

A AMERICA DEANTE DA EUROPA

Importantes declarações do chanceller Desvernine á A NOITE

E' necessaria maior approximação entre Cuba e Brasil

(Correspondencia especial para A NOITE)

Havana, 1920.

Com o esgotamento da Europa, depois de um tumultuario lustro de guerras e agitações sociaes de toda ordem, o prestigio da America, da America inteira, cada vez mais poderoso, vae surgindo á tona da politica do mundo. Daqui por deante, nenhum grande movimento de reforma, que attinja o âmago da organisação da sociedade, poderá prescindir do concurso americano. Como

Dr. Pablo Desvernine, secretario de Estado cubano

numa oscillação de cambio, a depressão politica e social da Europa valorisou as opiniões e os idéaes da America.

Estes idéaes e estas opiniões, que encontrámos nos livros, nas palavras e na acção dos homens representativos do continente, apresentam, ao lado de muitos pontos de contacto, certas divergencias, oriundas das diversidades de origem, temperamento e educação, divergencias que são arestas deante da necessidade de uma nobre politica internacional em conjunto, para uma estreita confraternisação dos paizes americanos. Talvez as consigamos limar, promovendo um intenso intercambio de idéas entre os nossos paizes, porque o certo é que nos desconhecemos com uma risonha cordealidade. Ainda hontem, um jornalista cubano, offerecendo-me um charuto com a gentileza requintada que caracterisa o povo desta linda terra, indagava-me da razão por que não escrevemos os nossos jornaes e os nossos livros em hespanhol... Para que nos amemos é preciso, antes de tudo, que nos conheçamos.

Um dos homens que mais se têm preoccupado com os problemas americanos é o Sr. Pablo Desvernine y Galdós, notavel professor de Direito e actual ministro das Relações Exteriores de Cuba. Sendo uma figura que centralisa as attenções politicas do seu paiz desde o tempo o em que foi secretario da Fazenda, ha sete annos que elle está occupando a pasta do Exterior.

Ao pisar Havana, quiz ouvir Desvernine, mas logo me informaram de que, entre os seus varios titulos illustres, o chanceller cubano possuia o de mais enigmatico e retrahido politico nacional. De ninguem elle se approximava, ultimamente, e mui poucos logravam approximar-se delle.

Cercado de consideração por seu saber e por sua intelligencia, dizia-me, Desvernine é uma secretario de Estado que não dá uma recepção aos diplomatas acreditados junto ao seu governo, que não visita e é difficilmente visitado; partiu ha pouco para o estrangeiro sem o communicar officialmente a ninguem e regressou á patria sem que até agora tenha notificado ao proprio corpo diplomatico.

Taes informações aguçavam sobretudo a nossa curiosidade. Mettemo-nos em campo. Em companhia do nosso ministro em Cuba, o Dr. Annibal Veltoso, tão incansavel como eu na caça que demos a Desvernine, cruzei a cidade em todos os sentidos: da Secretaria do Exterior para a residencia de Desvernine, de El Vedado para o palacio. Tudo em vão. Só nos restava um recurso: ir á casa delle e aguardar a sua chegada. Foi o que fizemos.

Depois de meia hora de uma espera suavisada pela palestra da Sra. Desvernine e de sua filha, ambas muito curiosas em saber a vida do Brasil e das suas cidades de verão, o resfolgar de um automovel á porta emmudeceu-nos numa expectativa de instantes. De subito, appareceu á entrada do salão a cabeça alvissima de Desvernine. Dentro de poucos minutos, o velho ministro, recostado á uma poltrona dourada, falava-nos da situação politica da America.

Para Desvernine, hoje em dia, a America unicamente tem a temer as suas commoções internas.

— Desde o famoso caso da Venezuela, nós não soffremos nem soffreremos mais os incommodos de uma intervenção européa. Sob este ponto de vista, é bem salutar a doutrina de Monroe, não nos esquecendo nunca do lemma que sôa tão bem aos nossos ouvidos americanos.

— Mas, Sr. ministro, acredita que o espirito de conquista não perdura na ambição de nenhum povo americano?

Desvernine olhou-me arguta e demoradamente, e, depois, como se tratasse de um outro assumpto, continuou com serenidade.

— Todas as nações do continente já devem estar convencidas de que têm a fazer sómente uma cousa: intensificar o seu desenvolvimento interno, não cuidando do estrangeiro, senão para tornal-o um auxiliar pacifico e amigo desse mesmo desenvolvimento. Os Estados Unidos, por exemplo, ao em vez de pensarem no augmento territorial do paiz, procuram agora dar liberdade ás suas colonias que mereçam viver independentes. Eu lhe asseguro que muito breve elles offerecerão ás Philippinas a sua independencia. Não ha mais no continente espirito de conquista.

— Não pensa, porém, V. Ex. na possibilidade de uma acção combinada e harmonica de toda a America latina, afim de solucionar as questões de interesse commum e, ao mesmo tempo, constituir um maior obstaculo a certas pretenções de povos de outras raças?

— Mas não devemos receiar nada, e convém observar que, entre esses povos, alguns ha, como os Estados Unidos, cujo concurso não nos é dado dispensar. Hoje, nem a Europa mesmo póde desprezar tal concurso. Veja que, em se tratando de politica internacional, o grande mal do momento é não terem ainda os Estados Unidos ratificado o Tratado da Paz.

— Na opinião de V. Ex. o caso de Polonia, em torno de que fervilham agora os commentarios mais diversos, motivará um recomeço de guerra?

— Não o creio. Nem a Russia está em condições materiaes de levar a cabo tamanha empresa. Para que a paz seja definitiva, o que se deveria impedir, depois desta hecatombe, eram os factos particulares os tratados entre dous paizes, ás vezes, de encontro ás bases da verdadeira politica mundial. O grande tratado a firmar-se acore acabadamente, empenhando quasi todas as nações de vulto, deve encontrar nestas nações vontades livres de quaesquer obrigações assumidas anteriormente.

— E a ratificação norte-americana concorreria muito para acalmar a inquietação do momento? Não terá esta inquietação raizes mais profundas, que se relacionem com as necessidades essenciaes do homem moderno?

— Tal ratificação seria, no minimo, um grande passo para o estabelecimento da ordem que desejamos. A opinião dos Estados Unidos tem hoje um peso extraordinario na balança do mundo. Ha cincoenta annos, quando elles estavam longe de ser o que são, dizia um cubano illustre que o povo norte-americano era tão bem cavalheiro que, no dia em que puzesse uma espingarda no hombro, daria volta ao mundo. E' o que estamos vendo.

— Estou a lembrar, disse o ministro Veloso ao nosso lado, estou a lembrar a bella phrase do seu discurso allusivo á bandeira norte-americana.

— Ah! Disseram que, ao suspender-se o pavilhão de Cuba, o dos Estados Unidos se tinha arriado para sempre, ao que eu retruquei o seguinte: elevando-se a nossa, a bandeira dos Estados Unidos descêra, mas para hastear-se no coração de todos os cubanos.

Desviou-se então o rumo das suas palavras. Havia entrado no salão uma neta de Desvernine. Mas sem demora, respondendo a perguntas nossas, o chanceller explicava-nos os enormes resultados que traria um mais intenso intercambio commercial entre a sua Republica e o Brasil. Cuba exporta annualmente uma somma colossal de toneladas de assucar e a industria do fumo é aqui, como todos sabem, vultuosissima. A sua população e a sua riqueza crescem como por encanto. Mas, especialisando as suas producções, Cuba se vê na contingencia de importar quasi todos os generos de primeira necessidade.

— Muitos productos brasileiros, como o café, o xarque, não encontrarão mercado melhor do que Cuba. Quão louvavel é a iniciativa do governo do seu paiz que estabeleceu uma linha de vapores entre as nossas duas Republicas...

Falando a respeito da approximação dos povos da America, declarou Desvernine:

— E' um erro entregar-se este serviço de approximação exclusivamente aos diplomatas. Seria muito efficaz amiudar, tanto quanto possivel, os congressos internacionaes americanos, não devendo, porém, haver diplomatas entre os congressistas. E' grandemente util a troca de idéas entre homens, que conheçam de facto o seu paiz, que tenham nelle vivido, que dentro delle exerçam as suas profissões.

Fazia-se tarde. Levantamo-nos. Desvernine, acompanhando-nos com simplicidade até á porta, vae-nos falando de Joaquim Nabuco, que elle conheceu pessoalmente, e da nossa lingua. Admira com ardor Eça de Queiroz, que elle sente ser maior novellista do que Perez Galdós, de quem aliás é sobrinho.

Já se fechava a noite quando o nosso carro deslisou por El Vedado e pela deliciosa praia de Malecon, em retorno ao centro de Havana, ora regorgitante de ricaços norte-americanos que, fugindo ao rigor do seu verão, procuram esta cidade, onde, que se diga de passagem, faz mais calor que no Rio de Janeiro.

GOMES LEITE.

OLHA A EPIDEMIA!

Ninguem póde estar em frente ao Collegio Salesiano

Um grupo de moradores da rua de Santa Rosa, em Nictheroy, veiu á A NOITE pedir nos tornassemos éco dos protestos que os habitantes daquella rua fazem contra o máo cheiro que se desprende dos bueiros ali existentes, principalmente os que ficam em frente ao Collegio Salesiano.

Isso vem assim já de algum tempo. Entretanto, apezar das constantes reclamações, as autoridades da visinha cidade se mostram indifferentes, o que póde dar em resultado uma possivel epidemia.

Chega a ser inacreditavel que o prefeito de Nitheroy ainda não tenha tomado as providencias necessarias!

Empossou-se a primeira directoria da Associação dos Empregados em Bancos

Realisou-se hontem, no salão do Club Gymnastico Portuguez, a cerimonia da posse da primeira directoria da Associação dos Empregados em Bancos no Brasil, para o exercicio de 1920 a 1921. A's 9 horas foi iniciado o programma da festa: O Sr. Abelardo Britto Sanchez fez o historico da fundação dessa associação, ha dous mezes, a sua necessidade e os seus fins, fazendo em seguida a apresentação da directoria provisoria, que foi encarregada da confecção dos estatutos e que hontem deixou o mandato.

Foi em seguida empossada a nova directoria, sob uma ininterrupta salva de palmas. Está assim constituida: presidente, Luiz Ziegler; vice-presidente, Annibal Pereira da Fonseca; 1º secretario, José Carneiro Geraldes; 2: Abelardo de Oliveira; 3º, João Guimarães; 1º thesoureiro, Arnaldo Barbosa; 2º, Alvaro Marinho, e procurador, Octacilio Coelho. Foram tambem empossados os dez membros do conselho fiscal.

Foi scientificada a directoria, que em nome do gerente do Banco Alliança, o Sr. Luiz Vianna, sub-gerente, acabava de remetter, gentilmente, a quantia de 1:000$ para o patrimonio da associação. Segundo fomos informados, possue a caixa da mesma associação por ora, um peculio de cerca de 10:000$, offerecido pelos corretores da nossa praça.

Terminada esta cerimonia com um longo e significativo discurso do novo presidente, Sr. Luiz Ziegler, foi encerrada essa parte do programma. Serviu-se em seguida champagne ás pessoas presentes, que eram em grande numero, vendo-se muitas senhoras e senhoritas.

Iniciou-se então o baile, que abrilhantado por uma orchestra de oito professores, durou até alta madrugada.

Cruzada de Protecção á Infancia

Toda MÃE que enviar NOME e ENDEREÇO á COMPANHIA NESTLÉ, Caixa do Correio 760 — RIO, receberá gratuitamente o LIVRO de um MEDICO ESPECIALISTA, sobre HYGIENE ALIMENTAR das CREANÇAS.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Srs. Dr. Ricardo Xavier da Silveira; Dr. José Paranhos Fontenelle; Amando Margarido, do commercio desta capital; Mlle. Nayr Cecy Soutinho, filha do nosso companheiro das officinas desta folha, Joaquim Soutinho Filho; o major Alberto Ferreira da Cruz antigo negociante nesta praça. Seus filhos, em regosijo pela data, offerecem-lhe um almoço intimo, acompanhado de um delicado mimo.

Fazem annos, hoje:

A Sra. D. Zulmira Miranda Loureiro, esposa do Sr. Arnaldo Loureiro, do alto commercio desta praça; os Srs. Heitor de Souza Carvalho, auxiliar da Casa Pedrosa, Jopper & Cia; D. Guilhermina Barros Guerra, esposa do commandante Paulo Guerra, da Companhia Commercio e Navegação.

Passa hoje o anniversario da Exma. Sra. D. Candida de Freitas Mercio, viuva do coronel Thomaz Mercio Pereira, que foi uma das mais salientes figuras politicas do E. do Rio Grande do Sul.

Fizeram annos, hontem: Sr. Mario Telles, socio da Casa Siqueira Jorge & Cia. e o menino Léo, filhinho do Dr. Rolando de Lamare.

CASAMENTOS

Realisou-se, na visinha cidade de Nictheroy, o casamento do Sr. Alfredo da Fonseca, do commercio desta praça, com a Sra. Iolanda Duarte Carneiro, filha da viuva D. Rosa Galvão Duarte Carneiro.

Serviram de testemunhas: por parte da noiva, no civil, o capitão Dr. Pedro Chrysol Brasil e senhora e do noivo, o Sr. Gervasio Sodré e senhora.

No religioso, foram padrinhos por parte da noiva, o Sr. Alvaro de Frias Villar e senhora e do noivo, o Sr. Arlindo Pinto da Fonseca e a Exma. viuva Maria do Carmo Fonseca.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do Sr. Luiz Felippe Peixoto de Barros e D. Alcina Athayde Pereira de Barros, devido ao nascimento de seu filhinho Luciano Renaud.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal os meninos Léa e Luiz, filhinhos do Dr. Rolando de Lamare. Serviram de padrinhos o Dr. Mendes Pimentel Filho e o Sr. Antonio M. Veiga e de madrinhas as EExmas. SSras. DD. Luiza de Lamare e Elvira Soares.

— Na matriz da Lagoa realisou-se o baptisado da menina Regina Maria, filha do Sr. Jayme Cotta e de D. Oscarina Cotta. Foram padrinhos o Sr. Guilherme Peres da Silva e a senhorita Cléa da Gama.

CONFERENCIAS

No salão nobre do Club Militar, o Sr. Major Adolpho Luiz de Carvalho fará depois de amanhã uma conferencia sobre o thema: "Apreciações sobre o problema da alimentação em campanha, no Brasil". O conferencista começará a sua dissertação ás 8 horas da noite.

A essa palestra assistirão o representante do presidente da Republica, os membros da missão franceza, officiaes do Estado Maior e elevadas patentes do Exercito e da Marinha.

LUTO

Falleceu, hoje, nesta capital, o Sr. Ernesto de Souza Gonçalves, antigo guarda-livros da Companhia Souza Cruz. O seu corpo foi á tarde inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Em Victoria, Espirito Santo, onde era agricultor e capitalista dos mais estimados, falleceu a 9 do corrente, o Sr. Ovidio Ferreira de Souza, que era casado e tinha 4 filhos. Victimou-o uma congestão cerebral. O facto ecoou tristemente no Espirito Santo, de onde era filho, assim como aqui, onde o extincto tinha muitos parentes e amigos. O Sr. Ovidio Ferreira de Souza era primo do Sr. João Ferreira de Souza, pharmaceutico aqui, e cunhado dos Drs. Mourão do Valle, sub-director de Obras da Prefeitura e Filomeno Ribeiro, ex-administrador dos Correios do E. Santo e Antenor de Assis; e tio das esposas do Dr. Alfredo Monteiro, professor da Escola de Medicina desta capital e Superior de Agricultura, de Nictheroy, e do capitão Villabella. A familia do saudoso Sr. Ovidio Ferreira de Souza manda celebrar missa de 7º dia, depois de amanhã, ás 10 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

— No cemiterio de Inhauma foram hoje inhumados os restos mortaes da Sra. D. Delphina dos Santos Lopes, mãe do Sr. Evagrio Irenio Lopes, fallecida hontem, em sua residencia, á rua Curupaity n. 16.

MISSAS

A familia do antigo commissario de policia Olympio Baptista da Silva manda resar amanhã, ás 9 horas, missa por alma do seu chefe, no santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, Meyer.

O uso do DESSUDATORIO — pó para matar o cheiro do suor — é um preceito da hygiene.

Consultorio medico

J. O. C. A. S. O. (Rio) — E' preciso, antes de mais nada, que supprima os banhos de mar, pelo menos emquanto durar a irritação local. Além disso, tudo quanto for capaz de irritar deve ser evitado: calçado apertado, marchas longas, remedios excitantes, etc., sendo mesmo recommendavel que, se a sua occupação permittir, permaneça com as pernas estendidas e em repouso. Como medicação indicô-lhe loções com agua de Alibour (uma parte para quatro ou cinco de agua fervida) e depois de uns dez minutos seccar e applicar uma pasta com o seguinte: pasta de Lassá, 50 grammas; oxydo amarello de mercurio, 2 grammas; ichtyol, 1 gramma.

G. U. I. L. A. R. D. (Rio) — Não precisava o amigo do remedio que tomou, nem de outros do mesmo genero, porque, na verdade, não póde considerar-se um doente. O phenomeno que se dá com o amigo, dá-se com toda a gente, em certas condições, e isso é tudo quanto ha de mais natural, por motivos que não posso expôr neste logar, mas que são facilmente comprehensiveis. Em todo caso poderá tomar o Kolateno O. Rangel (uma colher de chá, num pouco d'agua ás refeições) e além disso, duchas escossezas.

E. S. T. U. D. A. N. T. E. (Rio) — 1º, poderia receitar-lhe um remedio laxativo dos muitos que ha. Esta por exemplo, que, além de seguro, tem a vantagem de ser barato: enxofre sublimado lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro, em partes eguaes: tomará uma colher á noite. Mas, este, como todos os laxativos, nos casos communs, não são remedios que curem. O melhor é sempre dar combate á causa da prisão de ventre. Ora, no seu caso, parece fóra de duvida que se trata do sedentarismo em que vive o amigo. Um pouco de exercicio (gymnastica de quarto methodica) valeria mais do que qualquer remedio. Em todo caso, a medicação sobre que me consulta é que não convém; 2º, em primeiro logar, repouso intellectual, o que, será talvez impossivel nesta época; mas, então, tomal-o-á na primeira opportunidade. Como remedio os phosphatos acidos de Horsford, mas seria preferivel que tomasse injecções (nevrosthenyl Granado).

J. P. F. (Diamantina) — Ha indicações especiaes para as vias de introducção de medicamentos no organismo. Naturalmente, a resposta que o amigo leu, referia-se a algum caso em que a via intramuscular era a preferivel.

DR. AGAPITO DE LIMA

A "SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

CAPITAL RS. 3.000:000$000

SÉDE EM SÃO PAULO	SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
2-RUA DA QUITANDA	137, 2º - AVENIDA RIO BRANCO

Presidente - Dr. José Maria Whitaker.
(Director-Superintendente do Banco Commercial do Estado de São Paulo)

Vice-Presidente - Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção.
(Presidente do Banco Commercial do Estado de São Paulo)

Director-Superintendente - Dr. José Carlos de Macedo Soares.
(Vice-Presidente do Banco de São Paulo)

Gerente geral - W. A. Reeves = (Ex-Director da Companhia de Seguros de Vida "A Sul America")

Actuario e Sub-gerente - W. S. Hallet F. I. A.
(Graduado do Instituto de Actuarios da Gran-Bretanha, Ex-Actuario Chefe da Companhia de Seguros de Vida "A Sul America")

A Companhia "A São Paulo" offerece ao publico as apolices mais modernas e de custo menor do que as de qualquer outra companhia das que funccionam no Brasil.
Antes de realisar o seu seguro de Vida, peça informações a respeito das Apolices com:

1) Renda garantida em caso de incapacidade. - 2) Pagamento duplo em caso de morte por accidente. - 3) Dividendos quinquennaes. - 4) Renda para educação de Crianças.

ACCEITAM-SE AGENTES

"SVEA" desnatação completa

Maior rendimento em crême

INDUSTRIA DE LACTICINIOS

A desnatadeira universal

"SVEA"

A mais moderna, simples e economica.

Grande e permanente stock de todos os apparelhos concernentes á industria de lacticinios, taes como:

Pasteurisadores, resfriadores, batedeiras, salgadeiras, butyrometros, acidometros e todos os apparelhos para exame de leite.

Variado sortimento de:

Baldes, depositos, coadores e latas para transportar leite.

Prensas e todos os apparelhos para fabricação de queijos.

Sortimento completo de machinas para fabricação de latas, eixos para transmissão, mancaes, correias e oleos lubrificantes.

Richard Whichello & C.
Engenheiros Importadores
End. telegraphico WHICHELLO — Caixa Postal 542
MATRIZ: Rua Primeiro de Março n. 112
RIO DE JANEIRO
FILIAES — S. Paulo. Rua José Bonifacio 18
P. Alegre. Rua dos Andradas 487-A e 489
Bahia. Caes Miguel Calmon 32-1º

DROGARIA RODRIGUES

RUA GONÇALVES DIAS, 41
(em frente a Confeitaria Colombo)
TELEPHONE CENTRAL 3061

A. J. Rodrigues & C.

Vendas por atacado e a varejo. Stock sempre renovado, e preços sem competidor.
Remettem-se encommendas para qualquer cidade do interior.

Palladio Tupinambá
LEILOEIRO
Escriptorio e Armazem — Rua S. José N. 57 (Em frente á Rua da Quitanda) — Telephone — Central 5538.

QUER SABER?
Onde se póde comprar ou vender joias de todos os valores, com muita seriedade? E' na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim", Telephone 904 Central.

Aos Srs. Criadores
SERINGAS "MANQUEIRA" (Toda de metal)
Approvadas pelo Instituto de Manguinhos. Fabricadas especialmente para o uso das vaccinas contra a peste da manqueira.
1 SERINGA Rs. 30$000, livre de porte e registro do correio.
PEDIDOS com vale postal ou ordem de pagamento a
HOPKINS, CAUSER & HOPKINS — Caixa n. 1055
Rua Municipal, 22 — Rio de Janeiro

CAMPESTRE
AMANHÃ, ao almoço: Colossal angú á Bahiana — Feijoada á Americana — Carne secca frita com pirão. Ao jantar: Grande successo — Especial arroz de forno á Poveira — Capão á Portugueza — Ostras frescas.
OURIVES, 37 — Tel. Norte 3666

OLHOS
Inflammações e Purgações
"Collyrio Moura Brazil"
(Nome Registrado)
Em todas as pharmacias e drogarias

RESTAURANTE MOTTA BASTOS
(STADT MUNCHEN)
AMANHÃ:
Carurú-Carne secca-Cabrito
Praça Tiradentes, 1. Tel. C. 665

MOVEIS SOLIDOS E ELEGANTES
— N. CIVETTA —
Especialidades em artigos para escriptorio
Deposito: Rua 7 de Setembro, 29
Fabrica: Rua do Riachuelo, 142.

CASA GALLO
Ultimas novidades em calçados finos. 35$
R. DA ASSEMBLÉA, 59
Telephone Central 86

LUSTRADOR
Executa com perfeição e rapidez todo e qualquer trabalho de enceramento, calafetação e raspagem de assoalho, por preços modicos e processos modernos. Especialidade: assoalhos de côres e mosaico.
ANTENOR CORRÊA
— AVENIDA PASSOS, 92 —
Chamados:
Telephone, Norte n. 5.330

LLOYD REAL BELGA

O VAPOR
"ASIER"
Carregará no Rio de Janeiro, em meiados de Novembro para:
Antuerpia e Hamburgo

O VAPOR
"AUSTRALIER"
Carregará no Rio de Janeiro em meiados de Dezembro para: ANTUERPIA, acceitando carga para outros portos adjacentes, com baldeação em ANTUERPIA.

OS VAPORES
"TREVIER" & "SCALDIER"
Carregarão no Rio de Janeiro e em Santos para o Rio da Prata, durante o mez de Novembro.

OS VAPORES
"GALLIER", "ERINIER", "BRETANIER"
Carregarão no Rio de Janeiro e em Santos, para o Rio da Prata, durante o mez de Dezembro.

Para carga com o corretor A. G. Carvalhal.
47, AVENIDA RIO BRANCO, 47, 3º — Tel. Norte 3672
Para mais informações:
LLOYD REAL BELGA (BRASIL) Soc. Anon.
RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco 47, 2º andar — Tel. Norte, 655
SANTOS: Rua de Santo Antonio n. 25. Tel. Central 1.672

"CASA ITALIANA" Fabrica Especial de Massas Alimenticias com importação directa de generos italianos, como sejam: Queijo Parmezão Italiano, Calabrez, Vinho Chianti, Azeite Bertolli, Azeite Sasso, Massa de tomate Carlo Erba, Purée D'Orsi, Extracto concentrado de Parma em latas, Spumante D'Asti, Fernet Branca, Vermouth Cora e Gancia Cinzano, Vinho Barbera Estra, Toscano Estra, em fustos de 100 litros, e mais artigos de pura importação directa. Tonno, Alici salate, etc.
RUA SENADOR EUZEBIO, 103/105 — Tel. Norte 5188
— GUIDO PERONI —

DIABETES

Tratamento unico, de seguros resultados, com o ANTI-DIABETICO URANADO COMPOSTO. Este especifico substitue com vantagem as Aguas Thermaes, augmentando sensivelmente de peso e acabando por eliminar a terrivel doença.

Deposito geral - Drogaria Baptista - Rua dos Ourives, 30, e em todas as Bôas Pharmacias e Drogarias

---

PODEIS GANHAR RS. 15:000$000
Plano da "Serie Previsora"

Mensalmente serão distribuidos:

1 premio de	15:000$000
2 premios de Rs. 1:000$	2:000$000
50 premios de 100$	5:000$000
100 premios de 50$	5:000$000
250 premios de 20$	5:000$000
403 premios no valor de Rs.	32:000$000

A inscripção custa: Mensalidade, 5$ e joia, 15$000.
A todos quantos remetterem á Companhia o seu endereço bem claro e acompanhado de Rs. 20$000 em carta registrada com valor declarado, enviaremos pela volta do Correio, livre de porte, o Titulo Inscripção com a joia e a primeira mensalidade pagas, e todas as explicações, concorrendo já ao sorteio a realisar-se.
Findo o praso da série, os prestamistas não premiados serão reembolsados das importancias que pagaram.
Dirijam-se á Companhia de seguros e sorteios
"PREVISORA RIO GRANDENSE"
Séde: Porto Alegre
Filial: Rio de Janeiro — RUA GONÇALVES DIAS, 30 1º
Acceitamos pessoas idoneas para agentes nesta capital.

TRIANON
O ponto preferido das familias
Proprietario J. R. STAFFA
Companhia Alexandre Azevedo
HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE
GRANDIOSO SUCCESSO
da comedia em 3 actos, original de Gastão Tojeiro
A INQUILINA DE BOTAFOGO
Amanhã — Vesperal ás 3 horas — Duas sessões, ás 7 3/4 e 9 3/4 — A INQUILINA DE BOTAFOGO.
Quarta-feira, 17 — Recita da actriz Palmyra Silva e do ponto da companhia — OS ARRUFOS, de Gastão Tojeiro e UM LADRÃO!, um acto e dois quadros, de Antonio Tavares.

CIRCOS DA COMPANHIA GONÇALVES

DEMOCRATA CIRCO
Rua Coronel Figueira de Mello n. 11 — Tel. V. 2227 — Empresa A. Sampaio Ribeiro — Companhia Pedro Gonçalves (Dudú) — Ensaiador Benjamin de Oliveira.
HOJE
Grande funcção ás 8 3/4
Magnifico acto gymnastico pelo novo conjuncto do "Democrata"
Na 2ª parte — Penultima representação da farça phantastica
— O negro do frade —
Amanhã — Despedida da Companhia Benjamin de Oliveira, que se retira para o Grande Circo Gonçalves, em Madureira.

GRANDE CIRCO GONÇALVES
O maior da America do Sul — Lona impermeavel — Lotação de 4.000 pessoas — Armado á rua Carolina Machado — Estação de Madureira.
HOJE
Funcção ás 8 3/4 — Novos e variados trabalhos gymnasticos pela grande troupe gymnastica que compõe o magnifico programma para esta noite.
Na 2ª parte, pela afinada troupe Corrêa, uma hilariante comedia.
Amanhã — Despedida desta troupe.
Terça-feira — Estréa da Companhia Benjamin de Oliveira com a peça phantastica
ILHA DAS MARAVILHAS

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
Direcção — JOÃO SEGRETO

S. JOSÉ
HOJE — Tres sessões — HOJE
A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
QUEM É BOM JÁ NASCE FEITO

S. PEDRO
HOJE — Duas sessões — HOJE
A's 7 3/4 e 9 3/4
A Princeza dos Cajueiros
Amanhã — A Princeza dos Cajueiros.
Quarta-feira — Sensacional "premiére" — Longe dos olhos...

THEATRO CARLOS GOMES
Companhia Italiana de Operetas
HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
BOCCACIO
Protagonista — Enrica Soinelli
Amanhã — La Geisha, para estréa da soprano absoluto Vera Adonnay.